



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo
DESDE 1933

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
FaBCI / FESPSP

São Paulo

- Dezembro de 2020 (errata maio de 2021) -



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Conselho Superior - Membros

Ubiratan de Paula Santos (Presidente)
Pedro Luiz Guerra (Vice-Presidente)
Francisco Aparecido Cordão (Vice-Presidente)
José Carlos Quintela de Carvalho (Vice-Presidente)
Vicente Carlos Y Plá Trevas (Secretário)
Aparecida Neri de Souza
Cláudio José de França e Silva
Amarilis Prado Sardenberg
José Castilho Marques Neto
Aluisio Almeida Schumacher
Juliana Scarcelli de Agostino
Rodolpho Gamberini

Diretoria Executiva

Ângelo Del Vecchio – Diretor Geral
Romeu Nami Garibe - Vice-Diretor Geral
Lais Cristina da Costa Manso Nabuco de Araújo - Secretária Geral
Elci Pimenta Freire - Diretor Tesoureiro

Diretora de Projetos: Maria Cristina Barboza

Diretor Acadêmico: José Eduardo de Oliveira



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 A FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO (FESPSP) E A FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (FaBCI)	2
1.1 Missão e pressupostos da FaBCI / FESPSP	3
1.2 Objetivos da FaBCI / FESPSP	3
1.3 Regimento da FaBCI / FESPSP	4
2 O ENSINO DA BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL	5
2.1 O ensino da Biblioteconomia na FaBCI / FESPSP	7
3 MERCADO DE TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO E SUA INSERÇÃO NA SOCIEDADE.....	9
3.1 Perfil do Bacharel em Biblioteconomia.....	11
3.1.1 Competências e habilidades profissionais.....	11
3.1.2 Competências e habilidades pessoais	13
4 O CURRÍCULO NO PROJETO DE ESCOLA DA FESPSP	15
4.1 O curso de Biblioteconomia da FaBCI / FESPSP	21
4.1.1 Objetivos gerais do curso de Biblioteconomia	21
4.1.2 Objetivos específicos do curso de Biblioteconomia	22
4.1.3 Legislação	22
4.1.4 Duração	23
4.1.5 Habilitação	23
4.1.6 Organização didático-pedagógica.....	23
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA....	25
5.1 Eixo humanista, acadêmico e cultural	26
5.2 Eixo técnico e tecnológico	27
5.3 Eixo organizacional e gerencial	29
5.4 Divisão das disciplinas por eixos	30
5.5 Divisão das disciplinas / atividades por tipologia	31
6 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA: CURRÍCULO PLENO (MATUTINO E NOTURNO).....	32
6.1 Pré-requisitos.....	41
7 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO... 43	
7.1 Trabalho Temático	43
7.2 Trabalho Integrado.....	43
7.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).....	43



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

7.4	Seminários de Pesquisa	44
7.5	Programa de Estágio Supervisionado Curricular	44
7.6	Atividades Complementares	45
7.7	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	46
7.8	Disciplinas Complementares	46
7.9	Extensão Acadêmica	47
7.9.1	Atividades práticas	47
8	AVALIAÇÃO	49
9	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	50
10	PRÁTICAS DE APOIO AO DISCENTE	51
11	CORPO DOCENTE	53
12	PLANOS DE ENSINO	53
13	CONSELHO ACADÊMICO	53
14	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	54
15	EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM CONFERIDOS	

54



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O projeto pedagógico de curso (PPC) do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FaBCI / FESPSP), descrito no presente documento, foi elaborado com base nas Diretrizes Curriculares integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001 e Resolução nº 19/2002.

Esse PPC tem como referencial as discussões empreendidas pela coordenação do curso em conjunto com o corpo docente, Área Acadêmica, NDE – Núcleo Docente Estruturante e Conselho Acadêmico, e que visaram à melhoria da qualidade do ensino-aprendizado, além de atender às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade, especialmente das novas competências exigidas do bibliotecário. O intuito deste projeto pedagógico é consolidar a renovação e dinamização do curso, por meio de práticas inovadoras no ensino da Biblioteconomia no Brasil, enquanto Ciência Social aplicada, mantendo a tradição e qualidade de ensino da FESPSP.

A renovação do reconhecimento do curso superior de graduação em Biblioteconomia mantido pela FaBCI / FESPSP está registrada na Portaria nº 413, de 2 de setembro de 2019.

Profa. Dra. Valéria Martin Valls

Coordenadora acadêmica do curso de Biblioteconomia



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1 A FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO (FESPSP) E A FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (FABCI)

Fundada em 1933, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo é a pioneira no Estado no ensino e pesquisa no campo das Ciências Humanas, oferecendo inicialmente o curso de graduação em Ciências Sociais e, a partir de 1940, também o de Biblioteconomia. No contexto de seu surgimento, a instituição visava formar uma elite técnica capaz de fornecer quadros à administração pública que se modernizava. Assim, o conhecimento científico da realidade nacional era visto como base para projetos de intervenção social e/ou políticas públicas adequadas à solução dos problemas brasileiros. Desde o início, portanto, a Escola tem sua atuação voltada para a realidade concreta, fato que se traduz na ênfase dada à pesquisa empírica como essência da atividade científica.

A partir de 1939, sob a direção do sociólogo Donald Pierson, o projeto científico e pedagógico da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (ESP), ganha nova inflexão, voltando-se mais para o meio acadêmico e menos para o Estado e investindo na formação de sociólogos profissionais bem treinados para a pesquisa e análise bem fundamentadas teoricamente. Sem abandonar sua vocação empírica, tratou-se de aliar a esta uma maior autonomia e rigor para o saber produzido. É justamente nesse período de sua evolução que a ESP incorpora o curso de Biblioteconomia criado em 1936 por Rubens Borba de Moraes e interrompido por razões políticas, três anos depois. Ao ser nomeado em 1936, diretor da Biblioteca Pública Municipal, Borba de Moraes, um dos fundadores da ESP, percebe a carência de técnicos especializados na área de Biblioteconomia, pois até então, o único curso existente era o da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Quando, em 1939, com a mudança de prefeito, o curso perde o apoio do Departamento de Cultura da prefeitura, sua incorporação à ESP contribuirá para consolidar a redefinição que lá se desenhava ao mesmo tempo em que dela herda a tradição de formar profissionais especializados com ampla formação teórica e preparo empírico. Assim deu-se a sinergia entre duas iniciativas paralelas com o mesmo sentido de construção de espaços para a capacitação intelectual da discussão sobre o país.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1.1 Missão e pressupostos da FaBCI / FESPSP

Tem como missão oferecer condições e oportunidades de educação e cultura com a finalidade de contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais conscientes e competentes, com comportamento ético, visando o exercício da cidadania. Para que se realize a Missão, têm-se como pressupostos:

- Uma estrutura de curso que se adapte às transformações econômicas, sociais, culturais e políticas no intuito de formar profissionais atualizados;
- Uma formação teórica, prática e comportamental que busque o equilíbrio entre os conhecimentos humanísticos e técnicos.

1.2 Objetivos da FaBCI / FESPSP

A Faculdade, como Instituição de ensino superior, tem por objetivos:

- Formar profissionais e especialistas em cursos de graduação e pós-graduação, aptos a participarem do processo de desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar a pesquisa, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante cursos e programas especiais que visem ao entendimento da criatura humana e do meio em que vive;
- Estimular a produção cultural, a divulgação e a integração dos saberes científicos – técnicos – populares - tradicionais, por meio do ensino e diferentes formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, local-global, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Estimular a interação e a produção científica colaborativa com Universidades do Brasil e internacionais, especificamente América Latina;
- Colaborar com as discussões contemporâneas acerca das apropriações do espaço público e da cidade de São Paulo.

1.3 Regimento da FaBCI / FESPSP

Rege-se por regimento próprio, disponível no seguinte endereço eletrônico:

http://www.fespsp.org.br/fesp/uploads/fck_assets/arquivos/RegimentoFaBCI2004.pdf



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

2 O ENSINO DA BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

O primeiro curso de Biblioteconomia no Brasil, com vistas a capacitar profissionais para trabalhos em bibliotecas, data de 1911. Foi organizado pela Biblioteca Nacional e era marcado por uma visão do bibliotecário erudito, de formação eminentemente humanista, ligado à cultura e às artes, sob forte influência da *École de Chartes* da França. Este modelo de formação vai prevalecer até meados da década de 30, quando surge um modelo mais pragmático, voltado para o desenvolvimento de competências técnicas, introduzido pela bibliotecária norte-americana Dorothy Muriel e depois ampliado por Rubens Borba de Moraes. Com explícita influência da *Library School* norte-americana são fundados os primeiros cursos em São Paulo, formando um bibliotecário predominantemente técnico, voltado a atividades de tratamento e organização de documentos. A partir da década de 50, são criados novos cursos por todo o país e surge a luta dos bibliotecários para se firmarem como profissionais de nível superior. A atuação da Escola de Biblioteconomia neste momento, foi segundo Souza (2001)¹ decisiva “a primeira escola, então criada na Prefeitura Municipal de São Paulo, serviu de âncora para o surgimento da Associação Paulista de Bibliotecários - APB, que depois desenvolveu a ideia da criação da Federação de Associações de Bibliotecários - FEBAB”, que na pessoa de sua primeira presidente Laura Garcia Moreno Russo, egressa da Escola de Biblioteconomia da FESPSP, liderou a criação e sanção da Lei do Bibliotecário.

O reconhecimento oficial como de nível superior viria a partir da aprovação de uma legislação profissional (Lei 4.084/62 e Decreto 56.725/65) que estabelece um currículo mínimo para os cursos de graduação em Biblioteconomia (Decreto 550/62).

As décadas de 70 e 80 foram um marco na criação de cursos de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, com ênfase na formação de docentes para os cursos de graduação, desenvolvimento da pesquisa e surgimento dos primeiros periódicos científicos da área.

Já na década de 90, com uma nova ordem econômica, política e social voltada para a globalização de mercados e para a quebra de paradigmas, e com a expansão das redes de informação, tendo como suporte o desenvolvimento das tecnologias de

¹ SOUZA, F. D. C. A escola de biblioteconomia e a ancoragem da profissão de bibliotecário. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 11 n.2 2001, n. 2, 2001.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

comunicação, surgem novas demandas para o profissional que atua nos Serviços de Informação. Assim, com o surgimento de novos espaços de produção de conhecimento e maiores facilidades de acesso a ele por meio dos recursos da informática, os profissionais bibliotecários são agora preparados para colaborar para a sensibilização da sociedade a valores éticos, políticos, sociais e culturais. Nesse contexto, a partir da década de 90, os problemas globais-locais são identificados na relação direta com as questões culturais; e, por consequência, as profissões que trabalham com informação, como biblioteconomia, educação, comunicação, cultura, etc., convergem para o estudo da cultura, acentuando e problematizando as ações culturais dos bibliotecários e chamando a atenção para a relação articulada informação-cultura, e o entendimento do bibliotecário como mediador e produtor cultural. Todas as profissões, incluindo a de bibliotecário, foram pressionadas a rever as suas características e também a formação de seus profissionais.

Entretanto, o ritmo dessas mudanças acentuou-se e aprofundou-se nas décadas seguintes do século vinte e um, apresentando um aumento sem precedentes na produção de informação, ultrapassando em várias potências os impactos trazidos pela invenção da tipografia. De maneira análoga, essa verdadeira explosão informacional trouxe consigo altos níveis de desafios do ponto de vista de gerenciamento e recuperação desse enorme acervo de informação de qualidade variada, tornando extremamente atual a reflexão de Ortega y Gasset² “o bibliotecário é um filtro que se interpõe entre a torrente de livros e o homem” que ressalta a importância do bibliotecário como certificador da qualidade e confiabilidade da informação que é disponibilizada aos usuários. Essa relevância dada ao papel selecionador e qualificador do bibliotecário coloca em destaque a necessidade de uma formação que dialogue com outros campos do conhecimento, na busca por metodologias e recursos que permitam uma melhor compreensão da natureza dessas informações, suas exigências de armazenamento, organização e acesso, e os impactos sociais e culturais provocados pelo seu uso. Para o atendimento desse novo perfil, muitas escolas de Biblioteconomia, entre as quais a FaBCI / FESPSP, agregaram à sua denominação o termo Ciência da Informação.

Sob o ponto de vista profissional, o desafio aos profissionais bibliotecários se traduziu na corrida para acompanhar a velocidade das mudanças continuamente trazidas por tecnologias, em constante processo de substituição e inovação. Essa necessidade de adequar-se a um mundo cambiante, com inovações que transformaram profundamente o fazer do bibliotecário, também colocou para as escolas de ensino de

² ORTEGA Y GASSET, J. *El Espectador*: obras completas. Madrid: Alianza, 1998. v. 2.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Biblioteconomia, a necessidade de ajustarem os seus currículos a essas ondas contínuas de renovação e reformulação dos saberes dos seus formandos.

2.1 O ensino da Biblioteconomia na FaBCI / FESPSP

Herdeiro que foi do curso organizado pelo Departamento de Cultura em 1936, o curso de Biblioteconomia teve em seu primeiro momento a preocupação de atender demandas extremamente práticas, já que visava a qualificação de quadros existentes na Biblioteca Pública ou a preparação para o preenchimento de funções que se criavam. Com duração de um ano, o curso tinha uma matriz curricular reduzida e eminentemente técnica. Foram os primeiros professores, o próprio Rubens Borba de Moraes e Adelpha Rodrigues de Figueiredo, ambos com especialização nos Estados Unidos.

De 1943 a 1949, com o apoio da Fundação Rockefeller, o curso foi ampliado para dois anos. Essa subvenção possibilitaria, além disso, a criação de uma biblioteca especializada na área e a concessão de bolsas de estudo para alunos do interior do estado de São Paulo e do Brasil. Já na década de 50, contando com o apoio da *American Library Association (ALA)*, o currículo foi modificado de forma a se equiparar ao programa das escolas norte-americanas de Biblioteconomia, as "*library schools*".

A Escola de Biblioteconomia introduziu, em 1950 e depois em 1960, novas disciplinas, na busca da melhoria de qualidade e diante das demandas técnicas de especialização da carreira de bibliotecário. O curso ampliou-se para três anos, antecipando-se ao currículo mínimo oficial, que só seria divulgado em 1962. Em 1984, passou de três para quatro anos, com a inclusão de mais disciplinas, em resposta à nascente presença das novas tecnologias dentro das bibliotecas e às exigências do florescente mercado de trabalho.

Com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os cursos de Biblioteconomia, de um modo geral, iniciaram um processo de crítica e reflexão sobre seus conteúdos programáticos, buscando ampliá-los de maneira a abarcar as novas competências exigidas pelo novo cenário laboral. Estes ajustes, em função de mudanças e profundas modificações em competências e áreas de saber, sempre acompanharam o curso de Biblioteconomia da FaBCI / FESPSP. Uma preocupação constante com a atualização e o melhor preparo ao graduando, visando sua inserção no mercado de trabalho de maneira mais completa, integrada e eficaz.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ao longo de sua história, na busca pela melhoria de qualidade e diante das exigências técnicas cada vez mais especializadas da carreira de bibliotecário, o curso de Biblioteconomia adequou sua matriz curricular de acordo com as solicitações do mercado de trabalho e adotou novas tecnologias, incorporando os modernos campos de estudo, pesquisa e metodologias para organização e difusão da informação.

Inserida no contexto social e informacional contemporâneo, desafiante e de crescente complexidade, a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP mantém-se como referência nacional de pioneirismo, tradição e qualidade. Tem como objetivo formar pessoas e profissionais capazes de atuarem de forma autônoma e responsável em uma sociedade dinâmica e em constante desenvolvimento. Para tanto, está constantemente revendo e redirecionando seu projeto pedagógico, no sentido de oferecer a seus alunos o melhor curso e, à sociedade e ao mercado, os melhores profissionais.

A atualidade e a excelência de suas atividades estão expressas no alto grau de empregabilidade e respeitabilidade alcançadas por seus egressos e no interesse do mercado em busca de profissionais formados pela Instituição. A demanda por nossos profissionais da informação é tão intensa que, mesmo antes de se graduarem, quase a totalidade dos alunos da FESPSP estão empregados ou estagiando em atividades relacionadas à profissão.



3 MERCADO DE TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO E SUA INSERÇÃO NA SOCIEDADE

As inovações científico-tecnológicas que marcam esta época, exercem profundos efeitos nas atividades humanas e permanentemente ocasionam reestruturações nos sistemas produtivos, além de levar à reorganização de cunho social. Isto requer discernimento de novas habilidades profissionais, suscitando constantes reflexões sobre a atual formação profissional em todas as áreas do conhecimento. A sociedade contemporânea se caracteriza por uma mobilidade acentuada da sua força de trabalho, ocasionada pelo crescimento dos setores informal e terciário. Portanto, um mercado de trabalho em mudança, seletivo e flexível exige um novo perfil de profissional, capaz de refletir sobre o seu fazer, adaptável às novas situações e, por isso, tendo que desenvolver novas habilidades.

Para alguns estudiosos e teóricos, vive-se numa sociedade chamada de Sociedade da Informação, no qual o volume de informação cresce em um ritmo espantoso auxiliado pelo desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação, que segundo Castells (1999)³ se difundiram a partir da década de 1970, “acelerando seu desenvolvimento sinérgico e convergindo em um novo paradigma”. Prognósticos extremamente otimistas sobre as possibilidades democratizantes e niveladoras de uma sociedade globalizada e conectada amplamente, não se realizaram de maneira uniforme e equânime. Em alguns casos, inclusive, aprofundou-se desnível social, político e econômico entre nações e indivíduos, no qual a riqueza de informações representa, na mesma proporção, a pobreza destas. Sendo assim, o grande desafio do profissional do século 21 é de se antecipar às novas formas de atuação, sendo estas: na busca, no acesso, na recuperação, na análise, no armazenamento ou descarte e na disseminação da informação fidedigna, real, correta para determinada finalidade, função e público-alvo. Sendo assim, busca-se uma perspectiva de “legitimar a informação que será de suma importância para a cidadania” (PALETTA, 2020⁴).

Hoje, mais do que em outro momento, a formação do bibliotecário deve ser transdisciplinar, preparando-o para atuar em um mercado de trabalho plural, com equipes multi e interdisciplinares, no processo de organização, de recuperação, de

³ CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

⁴ Profissional da informação digital: habilidades para enfrentar tempos difíceis. 28 de julho de 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=kEBC94xDGzY&feature=youtu.be>



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

compartilhamento e de disseminação da informação, bem como no gerenciamento de recursos informacionais, utilizando os recursos das novas tecnologias, atuando como “um anteparo” (parafrazeando Ortega y Gasset⁵), entre a avalanche de informação e ao público a ser atendido, ressignificando dados e agregando valor no serviço oferecido à comunidade / usuários. No entanto, é extremamente importante não esquecer o relacionamento do bibliotecário com a realidade social, política e econômica. Isto é, deve ser desenvolvida uma prática profissional que tenha, como objetivo primordial, a difusão do conhecimento produzido e sistematizado, de maneira a garantir à população em geral o acesso às informações necessárias à solução dos problemas do dia a dia, articulação e dinamização das diferentes culturas, levando o bibliotecário a uma participação ativa, comprometida com as questões sócio-políticas e culturais.

Atualmente, os bibliotecários têm ampliado seus espaços de atuação, caracterizam-se também, como gestores da informação, cientistas de dados, curadores de informação, etc., estando preparados para tratá-la e organizá-la em quaisquer tipos de suportes e formatos. Assim, estão sendo chamados a atuar em todos os setores que manejam informação, seja em sua forma bruta, contribuindo para a organização dos conteúdos e dos estoques informacionais, seja na construção e no desenho de canais de disseminação e de disponibilização desses estoques analógicos ou digitais.

Portanto, podem ser encontrados exercendo suas atividades em sistemas e serviços de informação, centros e unidades de informação e documentação, bibliotecas universitárias, públicas, escolares ou especializadas, comunitárias, ações educativas - culturais relativas a mediação da cultura, informação e leitura escritórios de advocacia, emissoras de rádio e televisão, bancos, hospitais, na administração pública, em educação e pesquisa, museus, centros culturais, arquivos, nas atividades do comércio, indústria e serviços, em organizações virtuais, *startups*, gerenciando portais corporativos e repositórios institucionais, estruturando arquiteturas de informação, desenvolvendo e gerenciando bibliotecas digitais e virtuais, seja como assalariados ou autônomos, executando atividades presenciais ou à distância. Estará capacitado a atuar em unidades, redes, serviços e sistemas de informação, exercendo atividades tais como:

- Pesquisa, recuperação, análise, organização, tratamento técnico e preservação de recursos informacionais;
- Prestação de serviços de disponibilização sistemática de informações;
- Assessoria, consultoria, atendimento, difusão informacional e cultural;

⁵ ORTEGA Y GASSET, J. *El Espectador*: obras completas. Madrid: Alianza, 1998. v. 2.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Ações educativas e culturais relativas à mediação da informação – cultura e leitura;
- Planejamento, elaboração, desenvolvimento e implementação de projetos e sistemas de informação, pesquisas e estudos acadêmicos, além de diagnósticos e análises informacionais.

O egresso do curso de graduação em biblioteconomia pode prosseguir seus estudos pós-graduandos em Ciência da Informação e áreas afins, como Arquitetura da Informação / Computação, Economia, Administração, etc.

3.1 Perfil do Bacharel em Biblioteconomia

Segundo Parecer N.º: CNE/CES 492/2001 das Diretrizes Curriculares do MEC:

A formação do bibliotecário supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, os egressos dos referidos cursos deverão ser capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural etc.

Ao terminar o curso de graduação, portanto, o estudante deverá apresentar a capacidade de buscar novas informações e saber trabalhar com elas; intercomunicar-se por meio dos recursos mais modernos de informática e comunicação; usar os recursos técnicos e tecnológicos para a melhoria de vida da população e do desenvolvimento humano, social, cultural, político e econômico do país; saber desempenhar sua profissão de forma contextualizada e em equipe, com profissionais não só de sua área, como também de outras áreas.

3.1.1 Competências e habilidades profissionais

É notório que a sociedade tem passado por mudanças profundas e, conseqüentemente, as práticas acadêmicas e profissionais se transformam a medida em que o mundo se modifica. Nesse contexto, o ambiente educacional se amplia e renova para além dos conhecimentos e das habilidades cognitivas, sendo necessária introdução de novos saberes e novos comportamentos para transitar na realidade



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

contemporânea e conseguir um lugar no disputado mercado de trabalho. Assim, pode-se representar as competências em termos profissionais e pessoais. As primeiras relacionam-se com o conhecimento profissional ou técnico que o bibliotecário deverá adquirir nas áreas de recursos de informação, busca, acesso, recuperação, gestão, tecnologia, investigação e a capacidade de utilizar essas áreas como base nos serviços de informação. As competências pessoais representam um conjunto de habilidades, atitudes e valores do profissional, e que são comportamentais, até mesmo socioemocionais, como por exemplo: boa comunicação, aprendizagem contínua, valor agregado, mediação de conflitos, visão sistêmica e analítica para a adequação e sobrevivência no mundo do trabalho.

As competências profissionais tornam o bibliotecário um profissional mais qualificado, com um amplo espectro de conhecimentos e abordagens, possibilitando-o a atuar de forma mais eficiente, principalmente na área das Humanidades, e dizem respeito aos conhecimentos de formação geral e cultural que o bibliotecário deve possuir para melhor executar suas atividades. São elas:

- Uso correto da língua portuguesa para expressar-se de maneira clara e profícua e para estruturar o pensamento lógico;
- Uso adequado de linguagens terminológicas das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação apropriadas para adquirir, organizar e disseminar informação;
- Compreender e dominar o processo de transferência da informação;
- Manejar e utilizar-se de fontes – ou utilizar fontes de informação;
- Intervir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;
- Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação;
- Criar projetos culturais que atendam às necessidades de informação, de comunicação e intercâmbios culturais das comunidades;
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objetivos visados;
- Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Avaliar as necessidades de informação e desenvolver produtos e serviços que adicionem valor às comunidades atendidas e instituições.

3.1.2 Competências e habilidades pessoais

As competências pessoais estão relacionadas com a bagagem de conhecimentos que o bibliotecário deve ter nas áreas que dizem respeito à coleta, organização, busca e manuseio adequado de recursos de informação, às tecnologias de comunicação e informação e a capacidade de utilizar estas áreas de conhecimento como base para proporcionar serviços e produtos informativos à comunidade / usuários.

- Apreensão de conteúdo dos mais variados graus de complexidade;
- Capacidades analítica, crítica e criativa da realidade que o cerca;
- Compreensão dos problemas e das questões locais, regionais e globais que afetam a sociedade e os cidadãos que nela habitam;
- Conhecimento dos valores universais de uma sociedade justa e igualitária: justiça, dignidade, respeito;
- Identificação e compreensão da missão e do papel social, político e cultural da profissão;
- Mobilização de saberes culturais, sociais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do cotidiano;
- Buscar parcerias, alianças, redes de desenvolvimento e realizar o *networking*;
- Trabalhar em equipe, com grupos multidisciplinares, agregando conhecimento e valor ao seu trabalho;
- Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- Habilidade de escuta e de comunicação eficazes;
- Proatividade e eficácia;
- Bom relacionamento interpessoal;
- Ser flexível e criativo frente às mudanças;
- Ter conduta ética;
- Ter liderança carismática;



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Procurar desafios e perceber novas oportunidades dentro e fora do serviço de informação;
- Acolher e atender à diversidade e às comunidades à margem da sociedade em suas necessidades de informação e de apropriação de conhecimentos.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

4 O CURRÍCULO NO PROJETO DE ESCOLA DA FESPSP

No ano de 2018, foi iniciado o Projeto de Escola da Fundação Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo (FESPSP), aprovado pelo Conselho Superior da Fundação, em agosto deste mesmo ano. O projeto insere-se no conjunto das metas a serem desenvolvidas pelas diretorias da FESPSP, como estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quadriênio 2016-2020. Este plano estabeleceu metas acadêmicas e de gestão da Fundação e, no que tange ao desenvolvimento acadêmico dos cursos de formação inicial (graduação), é possível identificar três focos básicos de atuação: “1) mudanças curriculares nos cursos oferecidos pela Fundação Escola de Sociologia e Política concretizando a noção de ciência aplicada, interdisciplinaridade e a cidade de São Paulo como objeto de estudos e pesquisas e projetos de extensão; 2) mudanças na forma e conteúdo das atividades de comunicação com a sociedade civil dando visibilidade sobre o escopo da escola na formação de profissionais nos diferentes campos do conhecimento das ciências sociais aplicadas; e, 3) melhor compreensão da inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho de forma que se possa aprimorar a formação inicial e continuada destes profissionais, ao mesmo tempo em que se conhecem os movimentos e demandas profissionais das organizações contratantes.” (Projeto de Escola da Fundação Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo, p. 2).⁶

Tais focos balizaram a criação do Projeto de Escola da Fundação Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo (FESPSP), que estabeleceu um plano de ações visando um vigoroso processo de modificação acadêmica e política nos três cursos de graduação existentes hoje na Fundação: Administração, Biblioteconomia e Sociologia e Política.

Dentre vários elementos do Projeto Escola⁷, cabem destaques às duas ações que repercutem diretamente nos propósitos, objetivos e gestão dos cursos de graduação. A primeira delas foi realizada nos anos de 2019 e 2020, com a Reforma Curricular do Projeto Escola, uma construção coletiva, envolvendo coordenações acadêmicas dos cursos, professores, membros do Conselho Superior e Diretoria Executiva da FESPSP, além de assessores acadêmicos externos. A segunda ação,

⁶ FESPSP. (2018) Projeto de Escola da Fundação Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo.

⁷ Projeto Escola é a designação dada às ações acadêmicas referentes ao Projeto de Escola da FESPSP.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ainda em curso, expressa-se na proposição de fusão de todas as unidades de ensino mantidas pela FESPSP em uma Instituição de Ensino Superior (IES) unificada. Deste modo a Faculdade de Administração, Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, a Escola de Sociologia e Política, além da Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais estariam em uma única IES.

O Projeto Escola resgata alguns indicativos do anterior Grupo de Inovação Pedagógica (GIP), existente nos anos de 2016 a 2017 e que possuía por objetivo “realizar estudos sobre reforma curricular que, coerentemente com o diagnóstico adotado, confirmam aos cursos de graduação o caráter introdutório a que esse nível de ensino se destina. A progressão desses estudos conduzirá à discussão, pela comunidade acadêmica, de uma reforma curricular a ser apreciada e aprovada pelas instâncias acadêmicas competentes” (Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, p. 16).⁸

Compreende-se que, a partir dos trabalhos realizados por esse grupo de inovação, os currículos dos cursos seriam reformulados, com vistas a fortalecer o projeto de formação inicial nos três cursos, conferindo-lhes maior articulação e maior identificação em um projeto comum, resguardando e fortalecendo o princípio humanista nessas graduações. Ao princípio humanista, agregava-se a recomendação do GIP para que gestores e professores atuantes nos três cursos, conhecessem e se apropriassem de projetos inovadores e metodologias ativas para a formação geral dos estudantes da FESPSP.

Além desses elementos, dever-se-ia buscar a interdisciplinaridade entre os conhecimentos e vivificar a abordagem das Ciências Sociais Aplicadas, campo no qual se inserem os três cursos de graduação existentes na FESPSP. O trabalho pedagógico a ser desenvolvido na instituição assentou-se na premissa de que os currículos e as didáticas renovadoras são elementos indissociáveis na qualificação dos estudantes, cujo objetivo central é a formação baseada na articulação entre teoria e práticas de pesquisas, bem como na capacidade de alcançar uma sólida formação teórica e metodológica, em consonância com os trabalhos de campo.

A reforma curricular do Projeto Escola, seguindo essas proposições e princípios, ocorreu entre 2019 e 2020, em discussões ampliadas com a comunidade acadêmica da FESPSP, que se reunia quinzenalmente para discussões, debates e proposições. As

⁸ FESPSP. (2016-2020). Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Disponível em https://www.fesp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/PDI_FESPSP.pdf



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

decisões coletivas, democraticamente assumidas pelo grupo participante, foram então paulatinamente implementadas e o novo currículo teve sua vigência inicial para os alunos ingressantes no ano de 2020. Temos, portanto, a reforma curricular como uma ação estruturante do Projeto e, deflagradora do planejamento do conjunto das atividades formativas e avaliativas em cada curso.

É importante registrar que, como parte do processo de planejamento das ações e discussão, foram retomados os elementos normativos expressos nos documentos do Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara do Ensino Superior (CES), com destaque ao Parecer nº492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia e o Parecer nº 23/2005, que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração. Tais diretrizes já norteavam majoritariamente os cursos de graduação da FESPSP, e as Resoluções decorrentes desses Pareceres (Resolução CNE/CES nº 12, de 13/03/2002; Resolução nº 4 de 13/07/2005) também foram considerados nas decisões administrativas e acadêmicas, que os novos desenhos curriculares da instituição passaram a ter.

Como foi confirmado no âmbito dos debates, os projetos pedagógicos dos três cursos já eram pautados na visão humanista da formação e na definição do propósito de formar profissionais críticos e éticos, em consonância com o proposto pelo Conselho Nacional de Educação. Registra-se ainda que os cursos de Biblioteconomia, bem como curso de Sociologia e Política, haviam promovido alterações em suas propostas pedagógicas, com ajustes curriculares em consonância às normativas. O curso de Administração, que estava sendo implementado na FESPSP desde 2018 já foi concebido e estruturado com bases nessas normativas.

A partir desses estudos diagnósticos do estado normativo dos cursos, foram retomados os debates, marcados pelo anseio de ampliar a interdisciplinaridade nas propostas. A interdisciplinaridade foi concebida no Projeto Escola, como um caminho metodológico a ser assumido nos três cursos de graduação, pois com ela é possível estabelecer um diálogo ampliado entre saberes e conhecimentos, garantindo o caráter relacional das disciplinas e preservando os domínios dos diferentes conteúdos disciplinares.

Reconhecendo que a interdisciplinaridade já existia parcialmente em algumas atividades curriculares de cada curso, estabeleceu-se que a interdisciplinaridade deveria compor a própria identidade dos cursos de graduação da FESPSP, que devem



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

relacionar entre si conhecimentos e práticas formativas comuns. Além disso, a interdisciplinaridade orientaria a seleção dos saberes a serem ensinados e a reorganização das disciplinas em cada semestre de cada curso, sendo prescrita desde o desenho curricular e do planejamento das atividades letivas (disciplinas, ementas e tópicos de conteúdo, planos de ensino), passando pela orientação de práticas de ensino e das atividades práticas que envolvessem atuação dos estudantes nas pesquisas de campo, estágios e produções acadêmicas diversas.

Reiterou-se nos momentos subsequentes, a necessidade de melhor qualificar as práticas curriculares, visando incorporar não apenas as que já estavam previstas nos documentos normativos das diretrizes, mas valendo-se delas especialmente para direcionar a experiência formativa dos estudantes na tomada da cidade de São Paulo como locus de atuação dos estudantes, na elaboração de problemas e na busca por soluções, em consonância com o que se configura as Ciências Sociais Aplicadas.

Por fim, e não menos importante no âmbito da reforma, houve a retomada da concepção de inovação nos cursos de graduação FESPSP, sendo essa inovação não apenas refletida em âmbito didático pedagógico, mas como princípio da formação, tendo em vista a intrínseca relação entre problematização e busca por soluções, a dinâmica da aplicação na produção do conhecimento e da atuação profissional do egresso dos cursos da Fundação.

Do ponto de vista das especificidades necessárias para a formação dos profissionais dos três cursos, o desenho curricular de cada curso levou em conta as dimensões dos conhecimentos comuns às três formações, dos conhecimentos conexos que ressaltariam a interdisciplinaridade desejada e dos conhecimentos específicos, visando assegurar a singularidade de cada perfil profissional e sua relação com a empregabilidade, as carreiras profissionais e a sequência da formação acadêmica que almejem.

Definidos os principais elementos a serem abarcados no desenho curricular, foi estabelecida a categoria curricular que estaria contida nos projetos dos três cursos de graduação. Como entre eles vigoram diferentes concepções curriculares (currículos por objetivos, currículos baseados em projetos e currículos voltados ao desenvolvimento de competências) foi definido que os currículos deveriam apropriar-se metodologicamente das abordagens temáticas e de projetos tendo, porém, seu desenho básico sido orientado pela concepção de conhecimentos articulados por eixos.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Foram 4 eixos considerados os articuladores dos currículos:

1 - Ciências Sociais Aplicadas – eixo que se volta para a constituição da base fundamental do conhecimento sociológico, antropológico e da ciência política presentes também na formação do bibliotecário e do administrador. Orienta o estudante tematicamente, metodologicamente e epistemologicamente a compreender a realidade social na qual atuará de maneira propositiva e com capacidade de instruir soluções aos problemas, visando a mudança social.

Esse eixo é composto pelas disciplinas:

- Comunicação, Culturas e Diversidade
- Introdução às Ciências Sociais Aplicadas
- Mediação da Informação, da Leitura e do Aprendizado
- Projeto Cultural
- Seminários de Extensão

2 - Pesquisa - eixo que se volta para o conhecimento dos modos de operar e produzir o conhecimento das ciências sociais aplicadas e visa assegurar autonomia para que os estudantes em formação e os já formados possam buscar, eleger, apropriar-se e construir instrumentos e ferramentas para conhecer o social e elaborar projetos de transformação da realidade. Compreende que as práticas desenvolvidas nas disciplinas que compõem o eixo, são concebidas como mediadoras entre as teorias e a aplicação.

Esse eixo é composto pelas disciplinas:

- Análise estatística de Dados
- Conhecimento Científico, Ética e Pesquisa
- Fontes de Informação e Pesquisa
- Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- Modelagem de banco de Dados
- Normalização Documentária aplicada à produção acadêmica e à pesquisa científica
- Prática em Pesquisa I
- Prática em Pesquisa II
- Produção Textual
- Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Recuperação da informação na web aplicada à pesquisa
- Seminários de Extensão
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

3 - Definição e Resolução de Problemas / Direito à cidade – eixo que se estrutura pelos conhecimentos que permitem assumir a cidade, tendo por referência a cidade de São Paulo, em toda a sua complexidade, como lócus de atuação dos estudantes durante a sua etapa formativa, com vistas a conhecer, problematizar, construir bases para elaborar futuras pesquisas, diagnósticos e, especialmente estruturar respostas às necessidades, com solução dos problemas.

Esse eixo é composto pelas disciplinas:

- Comunicação, Culturas e Diversidade
- Estudo de Usuários e Gestão de Coleções
- Introdução às Ciências Sociais Aplicadas
- Mediação da Informação, da Leitura e do Aprendizado
- Planejamento de Serviços de Informação
- Projeto Cultural
- Seminários de Extensão
- Sociedade da Informação e Comunicação em Mídias Digitais

4 - Inovação, com ênfase na Inovação Social – eixo voltado para o reconhecimento, a valorização e a necessidade de projetar as ações dos cientistas sociais que trabalham com aplicação, tendo por princípio a melhoria da sociedade. Reitera-se nele a concepção de inovação que ultrapassa a engrandecimento técnico e tecnológico das disciplinas, áreas e campos de conhecimento, mas se apresenta também, ética e politicamente, nos desafios para ampliação de repertório e de ferramentas conceituais, metodológicas e instrumentais para o desenvolvimento das ciências sociais aplicadas.

Esse eixo é composto pelas disciplinas:

- Arquitetura e Design de Informação
- Mediação da Informação, da Leitura e do Aprendizado
- Planejamento de Serviços de Informação
- Projeto Cultural
- Seminários de Extensão
- Temas Emergentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Além das remodelações das ementas das disciplinas, foi estabelecido que algumas disciplinas, que são de vetores teórico e prático, contenham em suas cargas didáticas, os horários relativos às horas de práticas, denominadas práticas curriculares formativas. Por fim, a reforma curricular do Projeto Escola pautou a avaliação curricular,



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

considerando os elementos institucionais; o currículo prescrito e planejado, o currículo moldado pelos professores e a aprendizagem dos estudantes.

4.1 O curso de Biblioteconomia da FaBCI / FESPSP

O curso de Biblioteconomia foi concebido para promover uma formação básica, teórica e prática, de cunho generalista, com forte embasamento técnico e conhecimentos humanísticos, o que contribui para a formação de um profissional mais completo e apto a atuar nos mais variados espaços de informação.

O projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia possibilitou uma organização curricular inovadora, que alia ensino presencial e apoio de ferramentas de educação à distância, além de disciplinas voltadas para a experimentação prática e fortemente integradas entre si, para garantir ao estudante uma formação abrangente e sólida. O curso mantém relação funcional com a Biblioteca Universitária, Biblioteca Histórica e CEDOC da FESPSP, que possibilita aos alunos a implantação de várias atividades técnicas e culturais, que vivenciadas na prática, contribuem para sua formação profissional e para um melhor entendimento da profissão, além de atividades práticas e de extensão. Além disso, os docentes do curso estão abertos à formação de parcerias que possibilitam a realização de projetos na cidade de São Paulo, e o exercício de práticas técnico, formativas e culturais da profissão, e, simultaneamente, a intervenção na cidade. O curso dispõe também de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desenvolvido na plataforma *Moodle*, que proporciona um espaço para complementação teórica e prática das disciplinas, promovendo e impulsionando a competência informacional do aluno para as novas tecnologias da informação e comunicação. A gestão do AVA é realizada pelo NEAD – Núcleo de Educação à Distância da FESPSP.

4.1.1 Objetivos gerais do curso de Biblioteconomia

Capacitar o egresso, numa perspectiva de formação integralizadora, a responder com prontidão e eficácia às demandas de informação colocadas pela sociedade, intervindo como mediador, gestor e produtor de estoques informacionais.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

4.1.2 Objetivos específicos do curso de Biblioteconomia

O curso de Graduação em Biblioteconomia objetiva formar profissionais bibliotecários que:

- Respeitam e trabalham a diversidade existente na dinâmica da sociedade;
- Incentivam atividades que dialogam com a comunidade e desenvolvam práticas sociais e culturais;
- Elaboram e executam projetos para desenvolver Serviços e Unidades de Informação;
- Utilizam metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- Desenvolvam hábitos de colaboração e trabalho em equipe.
- Encaminham, intercedem e orientam a busca de informação da comunidade, dos usuários/clientes e a produção cultural num diálogo permanente;
- Orientam-se ao desenvolvimento da carreira e da educação continuada.

4.1.3 Legislação

O curso de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo teve seu primeiro reconhecimento em 1947, com o Decreto-Lei nº 17104 do Governo Estadual e regulamentação pelo Decreto nº 22833 de 1953. Em 1977, juntamente com uma série de mudanças curriculares, a Escola altera sua denominação passando a chamar-se Faculdade de Biblioteconomia e Documentação. Em 1984, o curso passa de três para quatro anos, com a inclusão de mais disciplinas, como o Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio obrigatório supervisionado e disciplinas de informática para atender à presença cada vez mais ampla das tecnologias dentro da biblioteca. Em 1999, a Faculdade, buscando incorporar novos saberes e novas competências, passou a denominar-se Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em 2010 foi aprovado um projeto de reorganização curricular inovador, que aliou ensino presencial e apoio de ferramentas de educação à distância, com um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), além da incorporação de Atividades



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Complementares e Trabalhos Temáticos. O novo currículo foi implantando em 2011 e em 2014 teve início uma fase de análise para a implantação de melhorias. A partir de 2018 (conforme descrito no capítulo 4), teve início o Projeto Escola da FESPSP, que renovou a matriz curricular do curso.

Atualmente, a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação - FaBCI - é uma Instituição de Educação Superior, com sede no município de São Paulo à Rua General Jardim, 522, Vila Buarque, reconhecida pela Portaria MEC nº 285 de 28/03/2018, tendo como Entidade Mantenedora, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, cujo Estatuto foi inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 1º Registro de Títulos e Documentos, Cartório “Dr. Arruda”, sob o número de ordem 14.339, do Livro A - 17, de 12 de agosto de 1967, com escritura de ratificação e transcrição de ata lavrada em 11 de agosto de 2009.

4.1.4 Duração

O curso de graduação em Biblioteconomia da FaBCI / FESPSP tem duração mínima de três anos, distribuídos em seis semestres.

4.1.5 Habilitação

O curso dá direito à habilitação de Bacharel em Biblioteconomia.

4.1.6 Organização didático-pedagógica

- Vagas Ofertadas: 100 vagas anuais
- Período Noturno: 50 vagas
- Período Diurno: 50 vagas
- Duração do curso: 06 períodos (03 anos), com integralização, de no máximo 12 períodos (06) anos



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Carga horária: 2.900 horas⁹, assim distribuídas:
 - Aulas presenciais (teóricas e práticas) e AVA: 2240 horas
 - Seminários de extensão: 300 horas
 - Estágio supervisionado curricular: 160 horas
 - TCC (incluindo Projeto): 100 horas
 - Atividades complementares: 100 horas
 - Regime de matrícula: Semestral
 - Ingresso no curso: anual ou semestral, através de processo seletivo FESPSP

⁹ No caso de horas/aula de 50 minutos, a carga horária total é de 2.478 (de acordo com a Resolução Nº 2, de 18 de Junho de 2007), disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

As Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes¹⁰ orientam que

conteúdos dos cursos distribuem-se em conteúdos de formação geral, destinadas a oferecer referências cardais externas aos campos de conhecimento próprios da Biblioteconomia e em conteúdos de formação específica, que são nucleares em relação a cada uma das identidades profissionais em pauta.

A organização curricular do curso de Biblioteconomia da FaBCI / FESPSP é alicerçada em três eixos de formação, a saber:

- Humanista, acadêmico e cultural;
- Técnico e tecnológico e
- Organizacional e gerencial.

A matriz curricular, composta por 38 disciplinas, foi elaborada apresentando uma proposta de desenvolvimento de curso, que se apoia nas Diretrizes Curriculares elaboradas pelo MEC, possibilitando interligação de prática e conteúdo e buscando a interdisciplinaridade. O ensino na FaBCI / FESPSP é presencial, porém algumas disciplinas possuem 10 horas aulas não presenciais, dedicadas às atividades de apoio (teóricas e/ou práticas), sempre acompanhadas virtualmente pelos professores da disciplina ou tutor por ele designado. A matriz curricular também prevê o Estágio Supervisionado Curricular, as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão (nomeadas de Seminários de Extensão), além do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Na estrutura definida, as disciplinas que constituem o **eixo humanista, acadêmico e cultural** fornecem suporte para o desenvolvimento do curso, enquanto as disciplinas que constituem o **eixo técnico e tecnológico**; e o **eixo organizacional e gerencial** fornecem a base para o desenvolvimento profissional. Os temas Direitos Humanos, Diversidade Étnico-Racial e Meio Ambiente são abordados em algumas disciplinas do curso, conforme planos de ensino elaborados semestralmente, além das pesquisas com foco na cidade de São Paulo, conforme direcionamento do Conselho Superior da FESPSP.

Além do oferecimento das disciplinas, o curso promove o PEC – Programa de Enriquecimento Curricular, composto por palestras e oficinas com temas

¹⁰ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

contemporâneos e extracurriculares para ampliar a formação do aluno e Aulas Abertas, organizadas pelos docentes e abertas a todos os alunos da FaBCI / FESPSP e público externo.

O detalhamento dos eixos é apresentado a seguir:

5.1 Eixo humanista, acadêmico e cultural

A formação humanística lapida o sujeito na articulação das dimensões subjetiva, política, social e cultural, em seus aspectos mais subjetivos. A formação acadêmica molda o pesquisador, motivando o estudante e futuro profissional a gerir seu próprio aprendizado, a partir do senso investigativo e criativo, na busca por soluções a problemas ou lacunas de conhecimento. É preciso desenvolver no estudante a autonomia necessária às suas realizações como profissional e cidadão, promovendo uma inserção positiva no meio acadêmico e sua autoconfiança, tornando-o seguro e apto a tomar decisões de forma racional e ponderada.

Deve-se ainda cultivar o respeito, a empatia, a responsabilidade social, a consciência crítica e o senso ético. Ao eixo cultural compete contribuir para a formação de um profissional comprometido com as demandas sociais e culturais e o desenvolvimento sustentável local e global.

As disciplinas que constituem o eixo humanista, acadêmico e cultural são 15 (quinze), apresentadas abaixo em ordem alfabética e na Tabela 1 são categorizadas de acordo com seus objetivos:

- ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS (5º sem)
- ANÁLISE TEXTUAL (1º sem)
- COMUNICAÇÃO, CULTURAS E DIVERSIDADE (3º sem)
- CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ÉTICA E PESQUISA (1º sem)
- HISTÓRIA DA PRODUÇÃO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO (2º sem)
- INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS (2º sem)
- INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (1º sem)
- MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO, DA LEITURA E DO APRENDIZADO (6º sem)
- METODOLOGIA DA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (4º sem)
- PRÁTICA EM PESQUISA I (5º sem)
- PRÁTICA EM PESQUISA II (6º sem)
- PRODUÇÃO TEXTUAL (2º sem)
- PROJETO CULTURAL (4º sem)
- PSICOLOGIA APLICADA À BIBLIOTECONOMIA (1º sem)
- SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS (4º sem)

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Tabela 1 – Eixo Humanista, Acadêmico e Cultural e seus objetivos na formação do bibliotecário (disciplinas ordenadas por semestre)

Objetivos	Disciplinas
Compreensão dos fenômenos sociais, tecnológicos, culturais e históricos; perceber a interação e as necessidades informacionais das diversas comunidades de usuários e saber atuar junto a elas.	COMUNICAÇÃO, CULTURAS E DIVERSIDADE (3º sem)
	HISTÓRIA DA PRODUÇÃO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO (2º sem)
	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (1º sem)
	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO, DA LEITURA E DO APRENDIZADO (6º sem)
	PROJETO CULTURAL (4º sem)
	PSICOLOGIA APLICADA À BIBLIOTECONOMIA (1º sem)
	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS (4º sem)
Domínio na comunicação oral e escrita	ANÁLISE TEXTUAL (1º sem)
	CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ÉTICA E PESQUISA (1º sem)
	INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS (2º sem)
	PRODUÇÃO TEXTUAL (2º sem)
Domínio de técnicas e instrumentos de pesquisa	ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS (5º sem)
	METODOLOGIA DA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (4º sem)
	PRÁTICA EM PESQUISA I (5º sem)
	PRÁTICA EM PESQUISA II (6º sem)

5.2 Eixo técnico e tecnológico

A formação profissional específica voltada para a organização e tratamento da informação é essencial às atividades de operacionalização de sistemas de informação, compreendendo a construção de competências técnicas e tecnológicas necessárias ao desempenho profissional.

As disciplinas que constituem o eixo técnico e tecnológico são 19 (dezenove), apresentadas abaixo em ordem alfabética e na Tabela 2 são categorizadas de acordo com seus objetivos:

- ARQUITETURA E *DESIGN* DE INFORMAÇÃO (5º sem)
- ESTUDO DE USUÁRIOS E GESTÃO DE COLEÇÕES (5º sem)
- FONTES DE INFORMAÇÃO E PESQUISA (2º sem)
- FUNDAMENTOS ARQUIVÍSTICOS (5º sem)

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- FUNDAMENTOS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (1º sem)
- INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (5º sem)
- LÓGICA NAS LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS (2º sem)
- MODELAGEM DE BANCOS DE DADOS (5º sem)
- NORMALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA APLICADA À PRODUÇÃO ACADÊMICA E À PESQUISA CIENTÍFICA (1º sem)
- PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS (6º sem)
- RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA WEB APLICADA À PESQUISA (4º sem)
- REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS E DOCUMENTOS DIGITAIS (6º sem)
- REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA I (2º sem)
- REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA II (3º sem)
- REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA I: INDEXAÇÃO E RESUMOS (3º sem)
- REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA II: SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO (3º sem)
- REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA III: TESAUROS E CABEÇALHOS DE ASSUNTOS (4º sem)
- SERVIÇOS DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO (6º sem)
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA À BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (1º sem)

Tabela 2 – Eixo Técnico e Tecnológico e seus objetivos na formação do bibliotecário (disciplinas ordenadas por semestre)

Objetivos	Disciplinas
Base teórica para o desenvolvimento profissional	FUNDAMENTOS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (1º sem)
	NORMALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA APLICADA À PRODUÇÃO ACADÊMICA E À PESQUISA CIENTÍFICA (1º sem)
Preparam a competência para a gestão dos recursos de informação	ARQUITETURA E DESIGN DE INFORMAÇÃO (5º sem)
	INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (5º sem)
	MODELAGEM DE BANCOS DE DADOS (5º sem)
	REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS E DOCUMENTOS DIGITAIS (6º sem)
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA À BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (1º sem)
Aquisição das competências para recuperação, disseminação e gestão da informação	ESTUDO DE USUÁRIOS E GESTÃO DE COLEÇÕES (5º sem)
	FONTES DE INFORMAÇÃO E PESQUISA (2º sem)
	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS (6º sem)
	RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA WEB APLICADA À PESQUISA (4º sem)
	SERVIÇOS DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO (6º sem)

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Objetivos	Disciplinas
Representação e organização da informação	FUNDAMENTOS ARQUIVÍSTICOS (5º sem)
	LÓGICA NAS LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS (2º sem)
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA I (2º sem)
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA II (3º sem)
	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA I: INDEXAÇÃO E RESUMOS (3º sem)
	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA II: SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO (3º sem)
	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA III: TESAUROS E CABEÇALHOS DE ASSUNTOS (4º sem)

5.3 Eixo organizacional e gerencial

O eixo de formação para a gestão de sistemas de informação compreende a construção de competências organizacionais e gerenciais, essenciais às atividades próprias do bibliotecário. As disciplinas que constituem o eixo organizacional e gerencial são 4 (quatro), apresentadas abaixo em ordem alfabética e na Tabela 3 são categorizadas de acordo com seus objetivos:

- INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (2º sem)
- GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (3º sem)
- PLANEJAMENTO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (4º sem)
- TEMAS EMERGENTES EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (6º sem)

Tabela 3 – Eixo Técnico e Tecnológico e seus objetivos na formação do bibliotecário (disciplinas ordenadas por semestre)

Objetivos	Disciplinas
Gerenciamento e tomada de decisão	GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (3º sem)
	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (2º sem)
	PLANEJAMENTO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (4º sem)
	TEMAS EMERGENTES EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (6º sem)

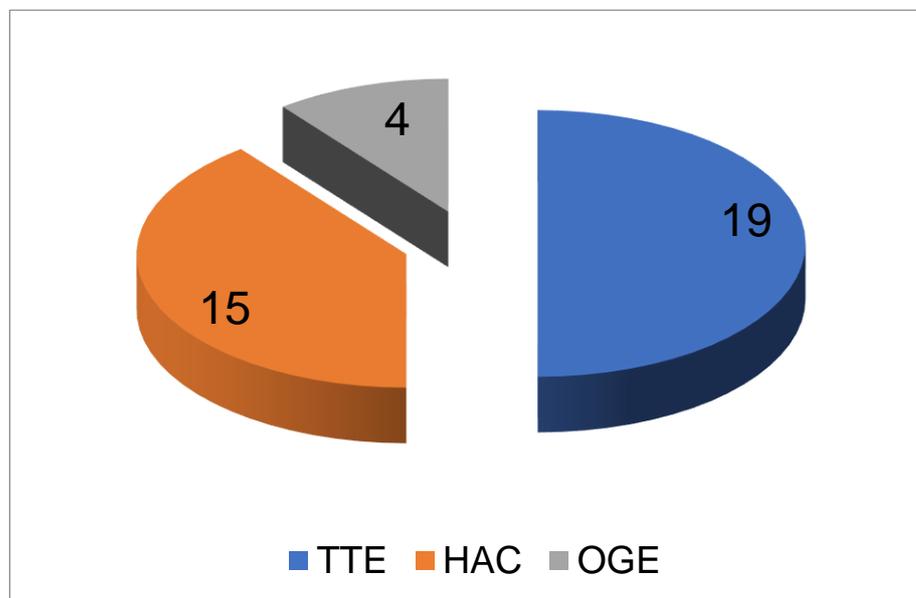
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

5.4 Divisão das disciplinas por eixos

A matriz curricular composta por 38 disciplinas é apresentada na Figura 1, por eixos de formação, sendo:

- TTE – Eixo Técnico e Tecnológico,
- HAC – Eixo Humanista, Acadêmico e Cultural e
- OGE – Eixo Organizacional e Gerencial:

Figura 1 – Disciplinas por eixos de formação

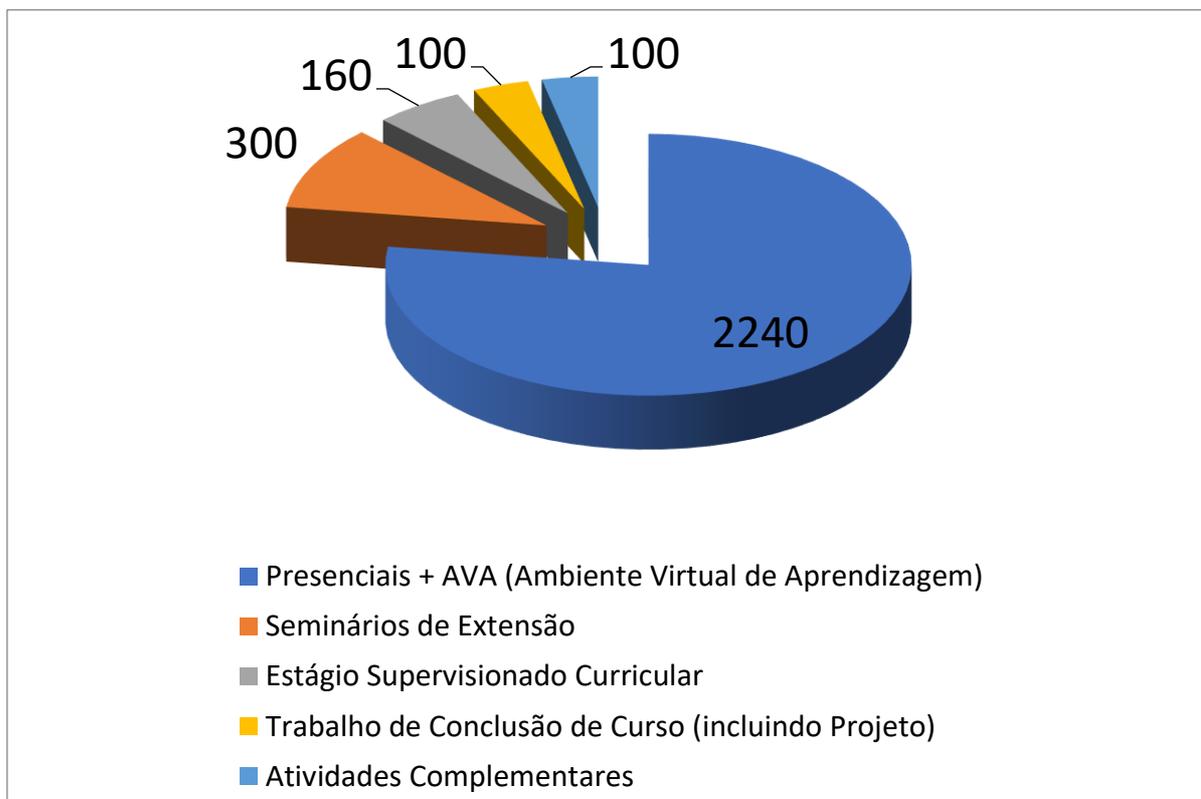


FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

5.5 Divisão das disciplinas / atividades por tipologia

A carga horária do curso (de 2900 horas) e a tipologia das atividades é apresentada na Figura 2:

Figura 2 – Carga horária por tipologia





FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

6 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA: CURRÍCULO PLENO (MATUTINO E NOTURNO)

A organização curricular e súmulas das disciplinas são apresentadas a seguir, por semestre letivo, incluindo as disciplinas vinculadas:

1º Semestre	Carga horária
Análise Textual A disciplina promove o contato sistemático com materiais escritos, de forma a propiciar condições para a recepção organizada e crítica do texto, bem como provocar discussões sobre temáticas relacionadas ao direito à cidade provocadas por situações discursivas – orais e escritas - que favoreçam a utilização de processos argumentativos coerentes e persuasivos, considerando-se e valorizando-se os preceitos da norma padrão e suas variantes dialetais.	36h
Conhecimento Científico, Ética e Pesquisa Esta disciplina tem por objetivo apresentar os recursos iniciais para o desenvolvimento de pesquisas de campo interdisciplinar das Ciências Sociais Aplicadas. Para tal, propõe desenvolver a formulação de projetos de pesquisa e orientar, metodologicamente, para a busca de resoluções de problemas com base no pensamento científico e em critérios de cientificidade.	36h
Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação Estudos dos conceitos fundamentais de Informação, Documentação e Ciência da Informação, considerando suas relações com as tecnologias digitais de informação e comunicação. Compreensão histórica do campo de Biblioteconomia e Ciência da Informação em âmbitos nacional e internacional, com destaque para a Biblioteconomia paulista. Estudo sobre a formação pedagógica, legislação, entidades de classe e código de ética do bibliotecário. Análise do mercado de trabalho para o profissional bibliotecário, bem como a caracterização de diferentes tipologias de unidades de informação em que este poderá atuar.	72h
Introdução às Ciências Sociais Aplicadas As CSA é um campo de conhecimento que compreende a relação entre teoria, pesquisa e aplicação na reflexão sobre a resolução de problemas e necessidades sociais, em uma perspectiva interdisciplinar. A disciplina aborda as origens das CSA, dando ênfase à sua construção relacionada com a problematização de questões sociais específicas da cidade de São Paulo, tais como: gestão, políticas públicas, emprego e renda, mobilidade urbana, moradia, acesso à informação, dentre outras.	72h
Normalização Documentária aplicada à produção acadêmica e à pesquisa científica Aborda a importância da normalização no contexto do desenvolvimento acadêmico e da pesquisa científica. Destaca o contexto da atuação profissional do bibliotecário, no âmbito da realização da pesquisa científica, no que diz respeito à padronização de processos e dados de pesquisa. Apresenta os principais sistemas de normalização: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), <i>American Psychological Association</i> (APA) e Vancouver. Instrui para	46h (36 presenciais + 10 AVA)



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

o uso e para a aplicação das principais normas da ABNT para a área de Informação e Documentação, com enfoque na reflexão crítica para a utilização das convenções estabelecidas.	
Psicologia aplicada à Biblioteconomia A disciplina tem como fundamento a integração social e o ensino superior; a construção de identidade, senso de equipe e grupo; papéis e relações interpessoais; liberdades, igualdades, diferenças e necessidades; psicologia social e organizacional; comportamento corporativo; trabalho em grupo e mediação de conflitos; biblioterapia e outras práticas emergentes	72h
Seminário de Extensão I Dedica-se a realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão voltadas ao relacionamento com a comunidade. Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018.	40h
Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Biblioteconomia e Ciência da Informação Conceitos relacionados ao uso da tecnologia em diferentes espaços ocupados pelo profissional da informação. Estudos introdutórios sobre <i>hardware</i> , <i>software</i> , sistemas operacionais, redes, dispositivos de armazenamento de dados, segurança da informação, Internet, Intranet, Extranet, Internet das coisas, em diferentes cenários de atuação profissional.	46h (36 presenciais + 10 AVA)
Total 1º semestre	420h

DISCIPLINA VINCULADA 1º SEMESTRE

Não consta no 1º semestre

2º Semestre

Fontes de Informação e Pesquisa Aborda os tipos de fontes de informação, com enfoque nas fontes primárias, secundárias, terciárias, obras de referência, literaturas branca e cinzenta. Trata das entidades como produtoras de informação, e apresenta o contexto das fontes de informação para a inovação com ênfase em patentes. Aborda a Internet como fonte de informação, destacando os indicadores e os critérios para a avaliação da informação <i>on-line</i> . Instrui para o desenvolvimento de estratégias de busca e para a realização de levantamento bibliográfico, bem como para o uso das principais bases de dados de informação científica, bibliotecas digitais e dos principais repositórios institucionais digitais. Reflete criticamente sobre o fenômeno das <i>fake news</i> no contexto da pós-modernidade e discute os conceitos de pós-verdade, desinformação e confiabilidade da informação.	36h
História da Produção dos Registros do Conhecimento A disciplina se fundamenta na necessidade de introduzir o estudante no conhecimento de um pensamento fundacional para a realização de seus estudos posteriores. Apresenta-se como uma abordagem sintética da história cultural da humanidade, através do estudo do processo evolutivo dos elementos essenciais da comunicação humana: a linguagem escrita e seus diversos suportes, os métodos de conservação dos mesmos e as instituições que os armazenaram ao longo do tempo.	36h
Inglês para fins específicos A disciplina tem como fundamento o conhecimento da língua inglesa como instrumento para compreensão, análise, identificação e interpretação de pontos-chave de textos da área de	72h



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Biblioteconomia e Ciência da Informação, tradução e interpretação de aspectos da CDD (Classificação Decimal de Dewey), subsídio para a compreensão da Representação Temática e das Linguagens Documentárias, termos descritores do cabeçalho de assuntos da Biblioteca do Congresso Americano (LCSH), capacitando o estudante a lidar com textos escritos em língua inglesa, desenvolvendo e ampliando as habilidades de comunicação e integração profissional à Biblioteconomia e Ciência da Informação.	
Introdução à Administração de Serviços de Informação Estudo dos conceitos, origens e consolidação da administração. Caracterização das organizações e seu ambiente. Abordagem histórica do pensamento administrativo. Compreensão crítica da abordagem clássica, humana e comportamental, estruturalista e do desenvolvimento organizacional, bem como das teorias integrativas (sistêmicas e contingenciais) da administração, considerando a sociedade contemporânea. Estudo das perspectivas contemporâneas da administração.	36h
Lógica nas Linguagens Documentárias Introdução à Lógica, argumentação e pensamentos intuitivo e racional. Semântica e sintaxe dos formalismos lógicos tradicionais. Princípios da lógica aplicados à linguagem. Discussão dos conceitos de linguagens naturais e controladas. Proposições simples e compostas. Tabelas-Verdade para proposições compostas. Propriedade e operações entre conjuntos discursivos. Quantitativos lógicos. Relações lógicas. Distinção entre palavra, termo e conceito. Construção de mapa conceitual.	72h
Produção Textual A disciplina aborda temas relativos à produção do texto, sua constituição, seus problemas e possibilidades. Combina atividades práticas de redação, com a produção de resenhas, resumos, notas críticas e dissertações, correção dos principais desvios de norma, oferta de possibilidades e alternativas para os diferentes níveis de linguagem e desenvolve os seguintes temas: modalidades discursivas (organização e constituição das ideias do texto); estruturação das modalidades discursivas (constituição do parágrafo); formalidades do discurso acadêmico (mecanismos léxico-gramaticais da produção escrita); coesão e coerência na constituição do texto; retextualização (alternâncias de modalidades discursivas: do formal para o espontâneo e coloquial; do referencial jornalístico e científico para o artístico e vice-versa); características dos discursos oral e escrito; oralidade e letramento.	36h
Representação Descritiva I Caracterização da Representação Descritiva e da Catalogação no contexto da organização e da representação da informação e do conhecimento. Apresentação da história da catalogação, com ênfase aos séculos XX e XXI, destacando aspectos presentes no ensino da disciplina em São Paulo, a partir da criação do curso de Biblioteconomia na FESPSP. Estudo dos princípios que fundamentam a área e seus desdobramentos. Elaboração de catálogos de acordo com os códigos vigentes. Ressalta o papel do campo da representação nos processos de preservação dos acervos e suas memórias. <u>Articulação com as disciplinas:</u> História da Produção dos Registros do Conhecimento, Inglês para Fins Específicos e Lógica nas Linguagens Documentárias.	72h



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Seminário de Extensão II Dedica-se a realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão voltadas ao relacionamento com a comunidade. Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018.	40h
Total 2º semestre	400h

DISCIPLINA VINCULADA 2º SEMESTRE
Não constam no 2º semestre

3º Semestre	Carga horária
Comunicação, Culturas e Diversidade Estudo dos sistemas e processos comunicacionais do século XX, com ênfase nos períodos após a segunda guerra mundial, e das extensões e influências na constituição da biblioteconomia contemporânea. Serviços de informação; tecnologias de informação e usuário, revisitados sob as perspectivas da comunicação (perspectivas informacional, crítica e cultural). Aproximações dos conceitos de indústria cultural e cultura de massa; e o reconhecimento do lugar do sujeito nos contextos de produção cultural. Parte prática: "Novas configurações da biblioteca e os atuais desafios comunicativos democráticos". Análise de espaços e práticas de bibliotecários na cidade de São Paulo, passado e presente, visitas técnicas, observação participante e pesquisa bibliográfica.	72h (60h teórica + 12h prática)
Gestão de Serviços de Informação Gestão aplicada aos Serviços de Informação com ênfase em Gestão da Qualidade, incluindo qualidade no atendimento, abordagem por processo e indicadores. Gestão de recursos incluindo gestão de pessoas, gestão financeira e planejamento & controle. Atuação do bibliotecário como gestor. Princípios da Gestão da Inovação aplicada aos Serviços de Informação. Parte Prática: Atividade: "Enxergando a gestão".	72h (60h teórica + 12h prática)
Representação Descritiva II Estudo teórico e prático da Representação Descritiva no ambiente digital. Tendências da catalogação e dos catálogos e suas relações com a recuperação da informação na <i>web</i> . Tipologias de metadados com ênfase nos metadados descritivos. Criação de registros em sistemas automatizados de informação, importação de registros e trabalho em rede. Catálogos bibliográficos, catálogos de autoridade digitais e recuperação da informação. Articulação com as disciplinas: Representação Temática I e Representação Temática II.	72h
Representação Temática I: Indexação e resumos Estudo teórico-prático das técnicas de indexação e resumos, a fim de capacitar o estudante a indexar documentos textuais e imagens e elaborar resumos documentários. No âmbito da representação temática, aborda a indexação nos sistemas de organização e representação do conhecimento (SORC). Demonstra as etapas e os princípios da indexação, enfatizando a prática da análise documentária, mediante realização de leitura, síntese e resumo de conteúdos documentários. Ensina diretrizes de uma política de indexação. Explora os diferentes tipos de resumos e seus métodos de elaboração. Articulação com as disciplinas: Representação Descritiva II e Representação Temática II.	72h



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Representação Temática II: Sistemas de classificação Apresentação teórica e prática das linguagens documentárias pré-coordenadas, especificamente, dos sistemas de classificação documentários (Classificação Decimal de Dewey – CDD e Classificação Decimal Universal – CDU). Estímulo ao senso crítico dos estudantes para que compreendam a função (e os limites) desses instrumentos nas práticas documentárias de sistemas de organização e representação do conhecimento (SORC). Articulação com as disciplinas: Representação Descritiva II e Representação Temática I.	72h
Seminário de Extensão III Dedica-se a realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão voltadas ao relacionamento com a comunidade. Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018.	50h
Total 3º semestre	410h

DISCIPLINA VINCULADA 3º SEMESTRE

Não consta no 3º semestre

4º Semestre	Carga horária
Estágio Supervisionado Curricular Vinculado à disciplina Planejamento de Serviços de Informação e entrega do Relatório de Estágio Supervisionado	160h
Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação A disciplina visa apresentar o contexto da pesquisa em Ciência da Informação, com enfoque na responsabilidade social dessa ciência e no seu caráter interdisciplinar. A partir das temáticas de pesquisa próprias da Biblioteconomia e Ciência da Informação, no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, se discutirão os métodos e técnicas de pesquisa, tendo por direcionadoras as problemáticas informacionais presentes na cidade de São Paulo. Nesse contexto se construirá o projeto de pesquisa de base ou aplicada, que servirá para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso em semestre posterior.	46h (36 presenciais + 10 AVA)
Planejamento de Serviços de Informação Análise, organização e planejamento de Ambientes e Serviços de Informação em relação as comunidades e ao público-alvo atendidos nesses espaços, com ênfase nas questões sociais desses sujeitos e nos aspectos de acesso e de apropriação de informação. Funções administrativas. Dimensionamento físico de espaços: arquitetura e <i>design</i> . Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para bibliotecas, a partir da abordagem do <i>Design Thinking</i> como um modelo híbrido, disruptivo de ensino que inclui a inovação a metodologia ativa em todo o processo de ensino aprendizagem. A disciplina também apoia e sustenta o Estágio Supervisionado Curricular como prática profissional. Parte Prática: "Planejamento e dimensionamento de espaços físicos".	72h (60h teórica + 12h prática)
Projeto Cultural Sistema Cultural e o lugar das bibliotecas de acesso público. Informação étnico-racial, questões de classe e das minorias. Direitos à cultura e comunicação. Com foco na cidade de São Paulo, estuda - se os espaços culturais alternativos e de resistência; as políticas públicas da Cultura, em especial, o PMLLLB, e, os indicadores e mapas da cultura, violência e desigualdades sociais. Ação e mediação cultural.	72h (60h teórica + 12h prática)



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Projeto Cultural e as etapas técnicas e metodológicas para elaboração, análise e implantação. Disciplina vinculada aos eixos curriculares de inovação e direito à cidade. Parte Prática: "Planejamento de projeto cultural de bibliotecários".	
Recuperação da informação na web aplicada à pesquisa Estudos sobre a evolução dos mecanismos de busca na <i>web</i> e sua aplicação na pesquisa. Análise e pesquisa a respeito das linguagens de marcação em <i>websites</i> (HTML, XML, Dublin Core, RDF), mecanismos de pesquisa integrada e metabuscadores com foco na recuperação e estruturação da informação na <i>web</i> . Conceitos relacionados a SEO - <i>Search Engine Optimization e Analytics</i> .	46h (36 presenciais + 10 AVA)
Representação Temática III: Tesouros e cabeçalhos de assuntos Elaboração, normalização e uso das linguagens documentárias pós-coordenadas (vocabulário controlado, cabeçalhos de assuntos e tesouro), apoiando-se conceitual e metodologicamente na Documentação, na Linguística e na Terminologia. Elaboração de um tesouro documentário. Novas tendências dos sistemas de organização e representação do Conhecimento (SORC). Articulação com as disciplinas: Representação Temática I e Representação Temática II.	72h
Seminário de Extensão IV Dedica-se a realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão voltadas ao relacionamento com a comunidade. Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018.	50h
Sociedade da Informação e Comunicação em Mídias Digitais Compreensão crítica sobre o conceito de Sociedade da Informação e do Conhecimento à luz da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Reflexão sobre o conceito de Cibercultura e Ciberespaço, bem como a sua evolução e impacto nos processos de colaboração, compartilhamento e apropriação da informação na contemporaneidade. Discussão sobre o uso social das TIC's, considerando novos modos de relações sociais e de participação política dos diferentes grupos e sujeitos. Demonstração das possibilidades de uso das diferentes mídias e redes sociais pelas unidades de informação para a divulgação de seus produtos e serviços, para a inclusão digital de minorias na cidade de São Paulo, promovendo o direito à cidade, e para o desenvolvimento de ações de letramento informacional e midiático.	72h
Total 4º semestre	590h

DISCIPLINA VINCULADA 4º SEMESTRE

Estágio Supervisionado Curricular

Vinculado à disciplina Planejamento de Serviços de Informação e entrega do Relatório de Estágio

5º Semestre	Carga horária
Análise Estatística de Dados Contempla o estudo dos conceitos básicos da Estatística aplicada à área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, enfatizando conceitos de medidas de tendência central e probabilidade, com o objetivo de desenvolver habilidades de análise, uso e síntese de dados reais, incluindo a realização de pesquisas em Serviços de Informação pelos discentes. Parte Prática: "Estudo de Usuário", desenvolvido com a disciplina Estudo de Usuários e Gestão de Coleções.	46h (36 presenciais + 10 AVA)



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

<p>Arquitetura e <i>Design</i> de Informação Na disciplina são apresentados os conceitos iniciais sobre planejamento e desenvolvimento de projetos, que se voltam à arquitetura interfaces, acessibilidade e usabilidade da informação. Estudos sobre o projeto de mudanças em <i>websites</i>, interfaces de <i>softwares</i> para gestão de informações, acervos digitais ou bibliográficos. <u>Articulação com as disciplinas:</u> Informatização de Serviços de Informação e Modelagem de Bancos de Dados.</p>	46h (36 presenciais + 10 AVA)
<p>Estudo de Usuários e Gestão de Coleções Estudo de usuário realizado na perspectiva da resolução de problemas em Serviços de Informação. Política de desenvolvimento de coleções impressas e digitais. Critérios e processos de seleção e aquisição. As tendências de cooperação e consórcios. Avaliação sistemática do uso e idade das coleções. Bibliometria no desenvolvimento de coleções. Parte Prática: "Estudo de Usuário", desenvolvido com a disciplina Análise Estatística de Dados.</p>	72h
<p>Fundamentos Arquivísticos Aborda as origens da Arquivologia enquanto Ciência da Informação e suas relações interdisciplinares com outras áreas do conhecimento, como a Biblioteconomia, assim como a estreita relação com a área de Preservação e Conservação de Acervos na identificação de suportes e manuseio de documentos (suporte papel). Apresenta os conceitos arquivísticos, propriedades e características dos documentos, assim como políticas eficazes de conservação, preservação, gestão e guarda de documentos, refletindo a importância do arquivo como instrumento de função social. <u>Articulação com as disciplinas:</u> Preservação e Conservação de Acervos e Repositórios Institucionais e Documentos Digitais.</p>	72h
<p>Informatização de Serviços de Informação Estudo da concepção, planejamento, desenvolvimento, implantação de projetos de automação de unidades e serviços de informação. Compreensão sobre a necessidade de aplicação de tecnologias para automação de unidades e serviços de informação (Bibliotecas, Centros de Documentação e Arquivos). Caracterização e reconhecimento das possibilidades de utilização de <i>softwares</i> proprietários, <i>softwares</i> livres e <i>softwares</i> gratuitos para informatização de serviços de informação. Identificação e levantamento de análise de requisitos técnico-funcionais. Experimentação de <i>softwares</i> para informatização de serviços de informação. <u>Articulação com as disciplinas:</u> Arquitetura e <i>Design</i> de Informação e Modelagem de Bancos de Dados.</p>	36h
<p>Modelagem de Bancos de Dados Estudo dos conceitos de metadados, estrutura de bancos de dados e seus sistemas gerenciadores. Princípios de banco de dados relacional e não-relacional. Estudo de modelos e modelagem de dados (Entidade-relacionamento), normalização e estrutura de dados. Introdução a linguagem SQL (<i>Structured Query Language</i> / Linguagem de Consulta Estruturada). <u>Articulação com as disciplinas:</u> Arquitetura e <i>Design</i> de Informação e Informatização de Serviços de Informação.</p>	46h (36 presenciais + 10 AVA)
<p>Prática em Pesquisa I Retomada de pontos significativos em Metodologia da Pesquisa Científica voltados para aplicação. Prática de definição e descrição de um problema e objeto de pesquisa, abordagens e respectivos instrumentos, a partir da temática da Biblioteconomia e Ciência da</p>	72h



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Informação enquanto Ciência Social Aplicada, e voltados para o enfrentamento de problemas, previamente delimitados, abrangendo situações encontradas na região metropolitana de São Paulo. Estabelecimento de programa de orientação discente e gerenciamento de calendário de atividades de pesquisa aplicada.	
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Vinculado à disciplina Prática em pesquisa I. Horas destinadas a atividades práticas de pesquisa, sob supervisão dos respectivos orientadores do TCC.	50h
Seminário de Extensão V Dedica-se a realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão voltadas ao relacionamento com a comunidade. Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018.	60h
Total 5º semestre	500h

DISCIPLINA VINCULADA 5º SEMESTRE

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Vinculado à disciplina Prática em pesquisa I e entrega do TCC para a pré-banca

6º Semestre	Carga horária
Mediação da Informação, da Leitura e do Aprendizado Conceito de mediação na perspectiva de Vygotsky. O papel socioeducativo do mediador. Promoção da leitura crítica e do aprendizado como formas de enfrentamento à exclusão social e da valorização de práticas de cidadania. A formação do leitor. A promoção da leitura literária infantil (dos clássicos aos novos formatos). O desenvolvimento de coleções literárias, comunidades leitoras e coletivos ativistas. Desenvolvimento de competências informacionais. Parte Prática: "Elaboração de projeto de mediação de leitura" com base no "Planejamento de projeto cultural de bibliotecários", desenvolvido em Projeto Cultural (4º semestre).	46h (36 presenciais + 10 AVA)
Prática em pesquisa II Diretrizes para elaboração do trabalho de conclusão de curso, no escopo da pesquisa aplicada e seu acompanhamento, visando a sistematização final dos trabalhos. Voltada à orientação dos estudantes para as etapas de organização de dados coletados, sínteses teóricas e produção narrativa das pesquisas.	36h
Preservação e Conservação de Acervos Através de conceitos básicos sobre preservação e conservação, a disciplina apresenta e aprofunda conhecimentos sobre os materiais que constituem os documentos, para identificação de suporte, análise das condições ambientais, rotinas e práticas de conservação orientadas, como acondicionamento, guarda e cuidados com a saúde, com o uso de EPI's. A disciplina possibilita ao estudante atuar de forma interdisciplinar no campo da preservação e conservação do patrimônio bibliográfico e documental, em bibliotecas e arquivos. <u>Articulação com a disciplina:</u> Fundamentos Arquivísticos.	72h
Repositórios Institucionais e Documentos Digitais Desenvolver os principais conceitos e atividades de planejamento e implantação de repositórios e bibliotecas digitais com base na filosofia do movimento de acesso livre à informação e do conhecimento científico. São apresentados conceitos iniciais sobre documento digital e a sua importância para os arquivos. Apresentação e análise de	72h



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

tecnologias relacionadas ao GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) e a preservação de documentos digitais. <u>Articulação com a disciplina:</u> Fundamentos Arquivísticos.	
Seminário de Extensão VI Dedica-se a realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão voltadas ao relacionamento com a comunidade. Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018.	60h
Serviço de Referência e Informação O serviço de referência e informação do presencial ao virtual: origens, conceito, evolução, processos e tendências. O profissional da informação e a relação com os usuários/clientes: competências pessoais e profissionais. O processo de referência. Produtos e serviços de informação: Disseminação Seletiva da Informação, tutoriais, capacitação de usuários internos e externos. Marketing e avaliação no serviço de informação. Tendências contemporâneas no Serviço de Referência. Parte Prática: Dramatização e estudos de caso, a partir dos tópicos levantados na disciplina, servindo de apoio à avaliação.	72h
Temas Emergentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação Aborda temas contemporâneos e emergentes da área, com o objetivo de desenvolver a capacidade do estudante para sua compreensão e seus impactos para a sociedade e organizações. Novas áreas de atuação do bibliotecário fora do ambiente tradicional. Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva. Inovação e Empreendedorismo e modalidades de contratação do bibliotecário, entre outros temas.	72h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Vinculado à disciplina Prática em Pesquisa II. Horas destinadas a atividades práticas de pesquisa e elaboração de dissertação, sob supervisão dos respectivos orientadores do TCC.	50h
Total 6º semestre	480h

DISCIPLINA VINCULADA 6º SEMESTRE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Vinculado à disciplina Prática em pesquisa II e entrega do TCC

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (1º AO 6º SEMESTRE) - 100h

DISCIPLINA OPTATIVA

INTRODUÇÃO A LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) - 36h



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

QUADRO GERAL	
Descrição	Carga horária
Carga horária – aulas presenciais (teóricas e práticas) e AVA	2240 horas
Carga horária – seminários de extensão	300 horas
Carga horária – estágio supervisionado curricular	160 horas
Carga horária – Projeto e TCC	100 horas
Carga horária – atividades complementares	100 horas
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO:	2900 horas / relógio 60´ 2478 horas / aula 50´

Nota : A matriz curricular contempla a carga horária das disciplinas com ensino presencial e a carga horária do apoio não presencial, oferecidas na modalidade remota, com a utilização de ferramentas de educação à distância. O curso dispõe de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desenvolvido na plataforma *moodle*.

6.1 Pré-requisitos

Para assegurar a qualidade do curso algumas disciplinas têm pré-requisitos que garantem que o estudante não avance em determinados conceitos sem antes ter sido aprovado em disciplinas interligadas. A relação das disciplinas e seus respectivos pré-requisitos é apresentada a seguir:

PRÉ REQUISITOS 3º SEMESTRE
Gestão de Serviços de Informação Pré-requisito: Introdução à Administração de Serviços de Informação (2º sem)
Representação Descritiva II Pré-requisito: Representação Descritiva I (2º sem)
Representação Temática I: Indexação e resumos Pré-requisito: Lógica nas Linguagens Documentárias (2º sem)
Representação Temática II: Sistemas de classificação Pré-requisito: Lógica nas Linguagens Documentárias (2º sem)
PRÉ REQUISITO 4º SEMESTRE
Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação Pré-requisito: Normalização Documentária aplicada à produção acadêmica e à pesquisa científica (1º sem)
Planejamento de Serviços de Informação Pré-requisito: Gestão de Serviços de Informação (3º sem)
Recuperação da informação na <i>web</i> aplicada à pesquisa Pré-requisito: Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Biblioteconomia e Ciência da Informação (1º sem)
Representação Temática III: Tesouros e cabeçalhos de assuntos Pré-requisito: Representação Temática I: Indexação e resumos (3º sem)



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

PRÉ REQUISITOS 5º SEMESTRE

Arquitetura e <i>Design</i> de Informação
--

Pré-requisito: Recuperação da informação na web aplicada à pesquisa (4º sem)
--

Informatização de Serviços de Informação

Pré-requisito: Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Biblioteconomia e Ciência da Informação (1º sem)

Modelagem de Bancos de Dados

Pré-requisito: Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Biblioteconomia e Ciência da Informação (1º sem)

Prática em Pesquisa I

Pré-requisito: Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação (4º sem)
--

PRÉ REQUISITOS 6º SEMESTRE

Prática em pesquisa II

Pré-requisito: Prática em pesquisa I (5º sem)

Repositórios Institucionais e Documentos Digitais
--

Pré-requisito: Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Biblioteconomia e Ciência da Informação (1º sem)



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

7 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

7.1 Trabalho Temático

Na FaBCI / FESPSP o Trabalho Temático é realizado no 1º ano do curso:

- Trabalho Temático (1º e 2º semestre): Tem como objeto uma obra da literatura e/ou demais conteúdos dos campos jornalístico, acadêmico-científico e artístico em suas múltiplas modalidades, articulados em atividades interdisciplinares tendo como fio condutor as disciplinas Análise Textual e Produção Textual. Tem como principais objetivos: elevar a cultura geral dos alunos, disseminar o hábito da leitura, introduzir os alunos num ambiente acadêmico de debate intelectual e cultural, ampliando a cultura com que aportam à FESPSP, gerando um ambiente propício à disseminação de uma cultura de trabalho em grupo e estimular práticas interdisciplinares entre os professores.

7.2 Trabalho Integrado

São realizados alguns trabalhos integrados ao longo do curso:

- Trabalho Integrado: Atividades interdisciplinares que tem como principais objetivos: promover maior articulação entre as disciplinas pertencentes ao mesmo semestre; garantir uma visão sistêmica dos conteúdos programáticos abordados por cada disciplina envolvida; estimular o discente a utilizar os conhecimentos interdisciplinares adquiridos no semestre e propiciar maior aproximação e integração entre os docentes do semestre.

7.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

Em consonância com as políticas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) o PIBIC ofertado aos alunos dos cursos da FESPSP tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, bem como propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

7.4 Seminários de Pesquisa

Anualmente os alunos têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos no Seminário de Pesquisa organizado pela Instituição. A ação tem por objetivo estimular a cultura científica; a participação em congressos científicos e acadêmicos e a publicação de trabalhos individuais ou em co-autoria.

7.5 Programa de Estágio Supervisionado Curricular

O estágio atende ao dispositivo na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o Estágio de Estudantes. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação redimensiona a concepção dada, ao então, denominado Estágio Supervisionado e considera que o estágio é essencial nos cursos de formação de bibliotecários, possibilitando desenvolver:

- a) Uma sequência de ações com as quais o aprendiz vai se tornando responsável por tarefas em ordem crescente de complexidade, tomando ciência dos processos formadores;
- b) Uma aprendizagem guiada por profissionais de competência reconhecida.

Assim, o Estágio Supervisionado, como procedimento didático pedagógico, é visto como uma ligação entre as várias disciplinas específicas do curso e tem por finalidade principal inserir o estagiário no mercado, para que aplique, em seu futuro local de trabalho, o conhecimento adquirido ao longo do curso, de uma forma orientada. Desta forma o aluno poderá, ao mesmo tempo, avaliar se sua formação está sendo adequada para o trabalho que irá futuramente realizar, e analisar como este trabalho está sendo desenvolvido por outros profissionais. É necessário que o estágio seja planejado e avaliado numa parceria entre o curso de formação e o ambiente que recebe os bibliotecários em formação, para que a experiência prática não fique em um espaço isolado como algo com finalidade em si mesmo. Através do estágio o curso pode avaliar se os objetivos propostos, no Projeto Pedagógico, estão sendo atingidos.

Na concepção do curso o Estágio Supervisionado Curricular possui um caráter essencialmente prático, além da forte propriedade integrativa, articulando teoria e prática. Por entender que o estágio curricular desempenha papel significativo na formação do profissional e para atender plenamente o disposto na legislação, o curso de Biblioteconomia da FaBCI / FESPSP conta com a inserção desse componente curricular conforme descrito a seguir:



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Estágio Supervisionado Curricular 4º semestre (160 horas): Vinculado a disciplina Planejamento de Serviços de Informação. A aprovação no estágio está condicionada à aprovação do relatório de estágio, incluindo comprovante de cumprimento das horas previstas.

Neste programa, o estudante é atendido de forma individualizada já que o curso dispõe de uma Coordenação de Estágio e Mercado de Trabalho, com o qual discute conceitos e recebe orientações durante seu percurso de estágio. Ao final deste programa, o aluno terá aplicado seus conhecimentos teóricos no seu ambiente organizacional. As atribuições dessa Coordenação estão documentadas no Regulamento de Estágio, aprovado pelo Conselho Acadêmico.

Além disso, a Coordenação de Estágio e Mercado de Trabalho mantém também um Banco de Talentos com o perfil dos estudantes, sendo uma importante ferramenta estratégica para auxiliar na gestão de estágios da FaBCI / FESPSP, transformando informações sobre o corpo discente em importante conhecimento gerencial, ajudando a alocar o estagiário certo às oportunidades de estágios disponíveis no Mercado de Trabalho, possibilitando ainda, ampliar o conhecimento sobre o perfil e as competências desses discentes. O Banco de Talentos também mantém informações dos Egressos recentes da instituição, no intuito de manter o relacionamento com estes e ampliar a rede de contratantes do curso de Biblioteconomia. Ambas práticas podem ser consideradas inovadoras e exitosas, no âmbito institucional do curso da FaBCI / FESPSP, pois permitem a agilidade nos processos e eficiência no cadastro de ingressantes e egressos.

7.6 Atividades Complementares

Atividades Complementares são aquelas realizadas pelo estudante, vinculadas a sua formação no curso de Biblioteconomia, visando a complementação dos conteúdos ministrados e a atualização permanente do discente com os temas emergentes ligados à Ciência da Informação. São componentes curriculares obrigatórios e se caracterizam pelo conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitem ao aluno uma formação abrangente. A participação em eventos acadêmicos como palestras, seminários, congressos e cursos de extensão, além de monitorias e tutorias, são consideradas atividades complementares, além de várias atividades internas e externas.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O curso conta com um professor Coordenador de Atividades Complementares, cujas atribuições estão documentadas no Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Acadêmico.

7.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC é requisito para a conclusão do curso e é o resultado do processo de formação do educando no seu percurso para tornar-se profissional. No curso de Biblioteconomia o TCC é iniciado a partir do quarto semestre, dentro da disciplina Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação, porém desde o primeiro semestre o estudante já está se preparando para ele. O espaço mais adequado para o seu desenvolvimento é nas disciplinas de Pesquisa que são oferecidas a partir do quinto semestre:

- Prática em Pesquisa I e Projeto do TCC (5º semestre)
- Prática em Pesquisa II e TCC (6º semestre)

Os temas são escolhidos pelos próprios estudantes, bem como o professor orientador. Desde o início do curso os estudantes são orientados a realizarem seus trabalhos acadêmicos seguindo as normas da ABNT e a regulamentação específica definida pela FESPSP.

O curso conta com um professor Coordenador de TCC, cujas atribuições estão documentadas no Regulamento do TCC, aprovado pelo Conselho Acadêmico.

7.8 Disciplinas Complementares

O curso oferece também ao aluno de graduação, disciplinas de caráter não obrigatório, na modalidade “cursos de extensão ou cursos livres”. Com o objetivo de ampliar e complementar a formação curricular do estudante, essas disciplinas compõem o programa de Cursos de Aprimoramento Acadêmico e Profissional. Aquelas efetivamente cursadas serão consignadas ao histórico escolar, com a respectiva carga horária. A carga horária mínima de uma disciplina complementar deve ser de 36 horas.

As disciplinas complementares oferecidas aos alunos de graduação da FaBCI / FESPSP são oferecidas na modalidade “cursos de extensão ou cursos livres”, que compõem o Programa de Cursos de Aprimoramento Acadêmico e Profissional”, conforme programação disponível nos endereços eletrônicos: <https://www.fespsp.org.br/cursos-de-extensao/cursos-livres/> e <https://www.fespsp.org.br/cursos-de-extensao/cursos-especiais/>.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

7.9 Extensão Acadêmica

Conforme parecer homologado pela Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, que trata das diretrizes para Extensão Brasileira, o curso de Biblioteconomia conta com a área de Extensão Acadêmica Institucional da FESPSP (que inclui a FaBCI), que integra à comunidade e expressa sua missão institucional de contribuir com a sociedade, expandindo os limites da sua área de influência. As atividades de extensão permitem à FESPSP ampliar a reflexão institucional e fornecer elementos para integração entre as áreas de pesquisa, ensino e projetos especiais voltados a instituições públicas e privadas. Entre as atividades desenvolvidas estão programas como: Literatura Espalhada, Cineclube Darcy Ribeiro, Projeto Vila Buarque Aberta, Parceria Escola e Projetos, Exposições, Empresa Junior, Programa de Enriquecimento Curricular (PEC), espetáculos teatrais, exposições, aulas abertas, seminários, oficinas de redação e campanhas de arrecadação e doação. Também são oferecidos cursos especiais voltados a alunos do ensino médio ou a professores da rede pública e privada de ensino, intercâmbio com estudantes de outras partes do país ou do mundo. Além destes programas e atividades de Extensão, a FESPSP conta com cursos livres e de educação corporativa, que promovem aperfeiçoamento, capacitação e atualização. Os cursos livres são oferecidos bimestralmente, somando mais de 70 cursos por ano, em quatro grandes áreas: Ciências Sociais, Biblioteconomia, Administração e Arte, Ciência e Comportamento.

As atividades de extensão estão curricularizadas, ou seja, em cada semestre do curso de Biblioteconomia há uma carga horária específica destinada as atividades de extensão e especificadas na matriz curricular como Seminários de Extensão. O planejamento dos Seminários de Extensão é realizado em conjunto com a de Extensão Acadêmica Institucional, coordenações de curso e docentes.

7.9.1 Atividades práticas

Algumas disciplinas dispõem de carga horária designada para atividades práticas ou tem atividades práticas previstas:

- Comunicação, Culturas e Diversidade (3º semestre) - Parte prática 12 horas: “Novas configurações da biblioteca e os atuais desafios comunicativos democráticos”. Análise de espaços e práticas de bibliotecários na cidade de São



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Paulo, passado e presente, visitas técnicas, observação participante e pesquisa bibliográfica;

- Gestão de Serviços de Informação (3º semestre) – Parte prática 12 horas: Atividade: “Enxergando a gestão”;
- Planejamento de Serviços de Informação (4º semestre) – Parte prática 12 horas: “Planejamento e dimensionamento de espaços físicos”;
- Projeto Cultural (4º semestre) – Parte prática 12 horas: “Planejamento de projeto cultural de bibliotecários”;
- Análise Estatística de Dados (5º semestre) – Parte prática integrada à disciplina: “Estudo de Usuário”, desenvolvido com a disciplina Estudo de Usuários e Gestão de Coleções;
- Estudo de Usuários e Gestão de Coleções (5º semestre) – Parte prática integrada à disciplina: “Estudo de Usuário”, desenvolvido com a disciplina Análise Estatística de Dados;
- Mediação da Informação, da Leitura e do Aprendizado (6º semestre) – Parte prática integrada à disciplina “Elaboração de projeto de mediação de leitura” com base no “Planejamento de projeto cultural de bibliotecários”, desenvolvido em Projeto Cultural (4º semestre);
- Serviço de Referência e Informação (6º semestre) – Parte prática integrada à disciplina: Dramatização e estudos de caso, a partir dos tópicos levantados na disciplina, servindo de apoio à avaliação.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

8 AVALIAÇÃO

O parecer CNE/CES 492/CES das Diretrizes para os cursos de Ciências Sociais indica que “os cursos deverão criar seus próprios critérios para avaliação periódica, em consonância com os critérios definidos pela IES à qual pertencem”. Esta indicação, por um lado, diz respeito à avaliação do corpo docente e, por outro, à avaliação dos aspectos institucionais propriamente ditos. Em relação a corpo docente o curso de Biblioteconomia deve pautar-se por um padrão qualificado, utilizando procedimentos diversificados, periódicos e sistemáticos, elaborados de modo a contemplar tanto os conhecimentos, competências e habilidades específicas da formação do bibliotecário, como especificidades relativas às avaliações de disciplinas, estágios, atividades complementares e práticas. Quanto à avaliação institucional, o curso seguirá os padrões estabelecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em relação à avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e dos conteúdos ministrados em sala de aula esta tem que ser compreendida como um elemento de um ciclo pedagógico completo. Neste sentido, o que se requer é que o professor deve observar e acompanhar o que ocorre na sala de aula para ter condições de orientar e avaliar. A avaliação deve ser sempre também uma averiguação do grau de alcance dos objetivos propostos no Plano de Ensino. Por isto, a avaliação do aluno é uma autoavaliação do próprio desempenho do professor e instrumento de reprogramação dos objetivos da disciplina. Os professores da FESPSP deverão expressar sempre o conteúdo que ministrarão em programa de disciplina formal (nomeado de plano de ensino), no qual, além de constar a identificação, devem constar os objetivos, a ementa, o conteúdo selecionado, a metodologia, a avaliação, a bibliografia e o cronograma de atividades. O Plano de Ensino deve ser entendido como um “pacto” de compromissos do professor para com o aluno e um caminho que tem um ponto original e um ponto de chegada durante a trajetória da disciplina.

Em conformidade com as normas institucionais, a aprovação por nota dar-se-á da seguinte forma:

- O aluno com média final 6,0 ou superior estará aprovado.
- O aluno que obtiver a média final entre 4,0 e 5,9 irá para exame.
- O aluno com nota inferior a 4,0 estará reprovado.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O detalhamento sobre a aplicação de provas substitutivas e exames está expresso no Manual do Aluno. E em relação a aprovação por frequência, se alcançar a frequência mínima exigida (75% das aulas) estará aprovado na disciplina.

9 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A prática pedagógica está norteada por funções dadas pela sociedade. Uma prática é influenciada por condicionantes sócio-políticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, por diferentes pressupostos sobre o papel da escola, da aprendizagem, das relações professor-aluno e das técnicas de ensino. A ação educativa dos docentes é influenciada, então, por diferentes princípios ideológicos, a partir dos quais selecionam e organizam o conteúdo, escolhem metodologias de ensino e avaliação, relacionando com os pressupostos teórico-metodológicos e com a compreensão que cada um tem sobre educação. Para que ocorra um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, o docente deve orientar suas ações por novas concepções que lhe permitam distanciar-se da chamada pedagogia tradicional, baseada na transmissão dos conteúdos por parte de um professor que supostamente tudo sabe, para um aluno passivo, que parece nada saber.

A proposta pedagógica da FaBCI / FESPSP é de uma concepção de ensino crítico-reflexivo. Nesta concepção de ensino-aprendizagem, o ponto de partida para a obtenção de conhecimento escolar é o conhecimento que o estudante já traz, e o papel do docente é atuar como mediador entre o aluno e o conhecimento, estimulando o educando a pensar ativa, autônoma e criticamente.

O docente precisa, constantemente, se perguntar sobre o que os seus alunos estão aprendendo, em que ponto não conseguem avançar, como entendem a orientação que recebem e, usar as respostas recebidas a essas perguntas para avaliar e guiar sua próxima aula, seu método de ensino.

Para atingir os objetivos propostos acima, as disciplinas são ministradas sob a forma modular (semestrais). Os trabalhos são centrados no aluno, com atividades teórico/práticas coordenadas diretamente pelos professores através de trabalhos individuais ou em grupos, como pesquisa, estudos de casos e resolução de problemas propostos. Os alunos terão apoio bibliográfico, sempre que possível no próprio espaço de sala de aula, nos laboratórios de Informática, no ambiente virtual ou na Biblioteca da Faculdade, como forma de incentivo à pesquisa aplicada e de troca de experiências



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

cognitivas, visando a construção/reconstrução dos conhecimentos de forma contextualizada.

10 PRÁTICAS DE APOIO AO DISCENTE

O curso de Biblioteconomia mantém programas de apoio ao discente, a saber:

- Monitoria de disciplina: Sob a supervisão de um professor, os alunos veteranos ou com domínio específico em alguma disciplina, realizam atividades de reforço para apoiar os colegas, em especial nas disciplinas técnicas e tecnológicas. A atividade é acompanhada pela Coordenação do curso;
- Tutoria voluntária: A FESPSP mantém um Programa de Tutoria Voluntária (PTV), exercido voluntariamente por alunos veteranos ou por ex-alunos dos cursos de graduação da FESPSP e se funda no princípio da ação voluntária e não remunerada dos tutores para com alunos que se disponham também, voluntariamente, a serem tutorados. Na relação ensino aprendizagem, tutor é um orientador, auxiliar e facilitador de conteúdos concernentes à atividade acadêmica e ao curso universitário. Tutorado é o aluno que aceita ser orientado, auxiliado e apoiado pelo tutor. O PTV possui diretrizes aprovada pela Direção Acadêmica e é acompanhado pela Coordenação do curso;
- Mentoria voluntária: A FaBCI / FESPSP mantém um Programa de Mentoria Voluntária (PMV), exercido voluntariamente por docentes, veteranos ou ex-alunos e se funda no princípio da ação voluntária e não remunerada dos mentores (professores, alunos ou ex-alunos) para com os alunos do primeiro ao sexto semestres, que se disponham também, voluntariamente, a serem mentorados. Dessa forma, o processo pode ser instituído entre aluno-professor, aluno-aluno, ex-aluno-aluno, ou coletivamente, dependendo do caso. O PMV possui diretrizes aprovadas pelo Conselho Acadêmico, é coordenado por professores voluntários e é acompanhado pela Coordenação do curso;
- Monitoria científica: Projeto implantado desde 2010. A atividade é exercida por um aluno bolsista, que anualmente é indicado mediante edital de seleção específico. Cabe ao monitor científico, com o apoio direto da Coordenação do curso, exercer as atividades listadas abaixo:



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Elaboração do boletim informativo da monitoria científica e utilização dos canais de comunicação em redes sociais (*blog, mailchimp, facebook, instagram, twitter e Youtube*);
- Divulgação de eventos nacionais ligados à área;
- Contato direto com o corpo docente e discente para apoiar a elaboração de artigos científicos e divulgações em eventos;
- Realização de pesquisa de satisfação;
- Apoio às atividades da tutoria voluntária;
- Apoio às atividades da monitoria de estágio;
- Apoio às atividades do Centro Acadêmico Rubens Borba de Moraes;
- Apoio às atividades de pesquisa da FaBCI / FESPSP;
- Divulgação e cobertura dos eventos internos da FaBCI / FESPSP como: PEC's, Aulas abertas, Semana de Biblioteconomia, Seminário FESPSP e demais atividades.

O *blog* mantido pela Monitoria pode ser acessado em: <https://monitoriafabci.blogspot.com/>.

Anualmente o monitor científico apresenta um relatório completo com o resumo das suas atividades, incluindo as desenvolvidas por alunos voluntários;

- Monitoria de estágio supervisionado e mercado de trabalho: Projeto implantado desde 2018. A atividade é exercida por um aluno bolsista, que anualmente é indicado mediante edital de seleção específico. Cabe ao monitor de estágio, com o apoio direto da Coordenação de Estágio, exercer as atividades listadas abaixo:
 - Contato direto e proativo com os discentes na realização de entrevistas para o Banco de Talentos, buscando conhecer suas intenções profissionais, qualificação e competências;
 - Contato direto com a Coordenação de Estágio para apoio e suporte às demandas de estágio e banco de talentos;
 - Recebimento de currículos para inserção no sistema de informações eletrônico, bem como auxílio para a construção e para o aperfeiçoamento destes;
 - Atualização do Banco de Talentos e dos currículos periodicamente;
 - Relacionamento com a secretaria acadêmica da FESPSP para acompanhamento dos prontuários dos alunos em relação ao estágio e ao sistema TOTVS;



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Monitorar e divulgar vagas a todos os alunos através do *e-mail* de estágio, que é o canal oficial de comunicação entre o coordenador de estágio e os alunos;
- Pesquisa de vagas em bancos de emprego;
- Ranking das instituições em São Paulo que empregam bibliotecários e estagiários.

Anualmente o monitor de estágio apresenta um relatório completo com o resumo das suas atividades.

11 CORPO DOCENTE

A lista dos docentes do curso de Biblioteconomia, incluindo acesso aos seus currículos Lattes, está disponível no seguinte endereço eletrônico:

<https://www.fespsp.org.br/graduacao/cursos/biblioteconomia-e-ciencia-da-informacao>

12 PLANOS DE ENSINO

Os planos de ensino estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico, incluindo a bibliografia básica e complementar de todas as disciplinas:

[Manuais e Orientações | SOCIOLOGIA E POLÍTICA - ESCOLA DE HUMANIDADES \(fespsp.org.br\)](#)

13 CONSELHO ACADÊMICO

A FaBCI / FESPSP dispõe de um Conselho Acadêmico, presidido por seu Diretor, que se reúne periodicamente para tratar os assuntos da Faculdade e do curso. Além da Coordenação de curso, o Conselho é formado também por: quatro docentes (eleitos pelos pares), dois discentes (eleitos e/ou indicados por seus pares) e um representante da Mantenedora (indicada pela Diretoria Executiva). As reuniões são registradas em ata.



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

14 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O curso de Biblioteconomia dispõe de um NDE, conforme Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), presidido pela Coordenadora do curso e composto por quatro docentes indicados pelo Diretor Acadêmico. Os membros do NDE são nomeados e suas atividades estão descritas em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Acadêmico. As reuniões do NDE são registradas em ata.

15 EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM CONFERIDOS

Ao final do curso, o estudante receberá o grau **Bacharel em Biblioteconomia**.

Para o registro como bibliotecário deverá se registrar no Conselho Regional de Biblioteconomia de sua região.

---X—X—X—X--

DELIBERAÇÃO DO NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

No dia 26 de abril de 2021 o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biblioteconomia da FaBCI / FESPSP aprovou a presente errata do Projeto Pedagógico de Curso, conforme ata assinada.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO DA FaBCI / FESPSP

No dia seis de maio de 2021 o Conselho Acadêmico da FaBCI / FESPSP aprovou a presente errata do Projeto Pedagógico de Curso, conforme ata assinada.